



portalbenews.com.br

RODOVIAS Ministério dos Transportes promete pontos de descanso para caminhoneiros ▶ **p3**

REGIÃO NORTE Super Terminais vai investir R\$ 300 milhões em infraestrutura portuária neste ano ▶ **p4**

AdobeStock/Drone013

SANTOS EXPORT 2024

Fórum discute desafios do porto, inovação e sustentabilidade

Avanços na questão dos acessos, como a terceira pista da Imigrantes e o túnel Santos-Guarujá, estão entre os principais temas em debate ▶ **p6**

Programação inclui visita ao canal de navegação e ao Tiplam, além de viagem virtual ▶ **p11 e p12**

BE JOB
Empresas de logística, infraestrutura e transportes contratam profissionais ▶ **p14 e p15**

LEGISLAÇÃO InfraJur realiza painéis para debater temas ligados à segurança jurídica ▶ **p10**

OPINIÃO Ricardo Molitzas alerta para necessidade de investimentos em acessos ao cais santista ▶ **p23**

OPINIÃO Porto de Santos: solução passa por governança coletiva, destaca Fabrizio Pierdomenico ▶ **p27**

EDITORIAL

Santos Export 2024: o futuro do principal porto do Brasil em debate

Os portos brasileiros desempenham um papel crucial na economia do País, e o Porto de Santos se destaca como uma peça fundamental.

Nesse cenário, a crescente movimentação de cargas do cais santista - uma vitória e um reflexo natural de sua liderança nacional - traz à tona uma questão urgente: a necessidade de investimentos nos acessos a esse importante complexo marítimo.

A sobrecarga nos acessos rodoviários é um ponto crítico que requer atenção imediata. O aumento no volume de mercadorias torna evidente a importância de modernizar e expandir a capacidade das rodovias que atendem a zona portuária. Sem investimentos adequados nessa infraestrutura, corre-se o risco de se comprometer não apenas a eficiência operacional do porto, mas também a competitividade da economia brasileira.

Oficialmente, as autoridades públicas e o setor privado reconhecem a urgência dessa questão e até acenam com soluções. Mas é urgente que ajam com determinação para enfrentar esse cenário. Projetos de modernização e expansão dos acessos rodoviários precisam ser priorizados e implementados com celeridade. Afinal, a lentidão na tomada de decisões e na execução de obras coloca em xeque o crescimento sustentável do Porto de Santos e, conseqüentemente, de toda a região e do próprio comércio exterior brasileiro - cerca de um terço da balança comercial passa pelos terminais do cais santista.

Além disso, é essencial uma gestão logística eficiente do complexo marítimo, otimizando a infraestrutura de acesso existente enquanto as melhorias planejadas não são realizadas. Isso requer uma coordenação eficaz entre os diversos modais de transporte, garantindo a fluidez e a segurança das operações portuárias.

Nesse contexto, o Santos Export 2024 assume um papel fundamental como espaço de debate e busca de soluções para os desafios enfrentados pelo Porto de Santos. Ao promover discussões construtivas e colaborativas, envolvendo todas as partes interessadas, desde autoridades governamentais até representantes do setor privado e da sociedade civil, o fórum reforça seu papel como polo de análises e propostas concretas para o desenvolvimento do complexo marítimo diante das crescentes demandas de seus usuários.

Somente através do diálogo e da cooperação será possível encontrar soluções eficazes para os problemas de infraestrutura enfrentados pelo Porto de Santos. É hora de agir com determinação e visão de futuro, garantindo que o principal complexo marítimo do Brasil esteja preparado para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o futuro reserva ao País e a sua população.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 6 Frutos do "Movimento pelo Sim" em pauta no Santos Export 2024

HUB

- 3 Restrição na emissão de títulos e lançamento de debêntures devem impactar setor de infraestrutura

NACIONAL

- 3 Governo promete pontos de descanso para caminhoneiros nas rodovias federais

REGIÃO NORTE

- 4 Super Terminais vai investir R\$ 300 milhões em infraestrutura portuária neste ano

REGIÃO SUDESTE

- 4 Prático cai no mar, é resgatado e conclui operação em navio

SANTOS EXPORT

- 9 Inova Export: o setor antenado com a inovação
- 10 InfraJur vai debater temas ligados à segurança jurídica
- 11 Santos Xperience proporciona um passeio virtual pelo Porto de Santos
- 12 Santos Export promove visita técnica ao Tiplam e ao canal do porto
- 14 **BE JOB**
Empresas de logística, infraestrutura e transportes contratam profissionais

OPINIÃO

- 18 "Legado é agora! - A arte de marcar a vida e a carreira de quem está à nossa volta", por Hudson Carvalho
- 20 "Bicicletas x SUVs", por Waldeck Ornelas
- 22 "Debate público faz falta", por Augusto Cesar Barreto Rocha
- 23 "Falta de investimentos em acessos acende a luz vermelha no Porto de Santos", por Ricardo Molitzas
- 24 "Fips: essencial para a logística nacional e imperativa para o Porto de Santos", por João Almeida
- 25 "Guarujá pronta para um novo ciclo de desenvolvimento", por Válder Suman
- 26 "Santos Export 2024: o grande desafio dos acessos", por Régis Gilberto Prunzel
- 27 "O Porto de Santos precisa de uma governança coletiva", Fabrizio Pierdomenico
- 28 "Houston, we have a problem!" - A Baixada Santista também", por Frederico Bussinger

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redenenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redenenews.com.br

 (11) 91615.1200



Debêntures 1

A restrição na emissão de títulos isentos - como LCI, LCA, CRA e LIG - e o lançamento de outra modalidade de debêntures devem impactar o setor de infraestrutura, especialmente os processos de concessão no mercado de transportes. Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, as próximas licitações no segmento de logística devem contar com financiamento a partir de debêntures de infraestrutura, criados com a sanção da Lei nº 14.801 no início do ano.

Debêntures 2

Essa nova modalidade de debênture difere do modelo incentivado, que surgiu há 13 anos e garante aos investidores a isenção ou a redução do imposto de renda sobre os lucros. Nessa nova opção, o benefício é obtido pelo emissor da dívida, que obtém uma redução de 30% da base de cálculo do IR e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), sobre os juros pagos aos detentores dos títulos. Para especialistas, haverá taxas mais vantajosas oferecidas aos credores.

Debêntures 3

Para o ministro Renan Filho, os reflexos do novo modelo de debêntures vão depender do desenvolvimento da economia do País. Quanto mais intenso e prolongado o ciclo de cortes na taxa básica de juros (Selic, atualmente a 10,75%) realizado pelo Banco Central, mais atraentes os projetos na economia real se tornam para os investidores.

Debêntures 4

“(A nova debênture) pode impactar muito. Acreditamos que todos esses grandes projetos novos terão pelo menos uma parte do financiamento por emissão de debênture de infraestrutura. Não a totalidade. Mas é uma ferramenta muito defendida pelo próprio mercado”, destacou Renan Filho. “As debêntures de infraestrutura vão substituir uma artificialidade que o mercado financeiro tinha, que era colocar dinheiro em outras atividades de maneira incentivada”, explicou.

Animais

Um pedido pelo fim do transporte de animais vivos para exportação foi apresentado ao ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, na última semana. O pleito foi apresentado pela deputada federal professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP), autora do Projeto de Lei Complementar 23/2024, que pede o fim dos incentivos fiscais para a atividade. Costa Filho afirmou que a proposta depende de uma discussão mais ampla, com representantes do setor produtivo.

Governo promete pontos de descanso para caminhoneiros nas rodovias federais

Segundo o Ministério dos Transportes, instalações deverão ter infraestrutura adequada a partir de 2025

Luiz Siqueira/MT



O ministro dos Transportes, Renan Filho, inaugurou no último dia 18 o primeiro PPD de Santa Catarina, na BR-101/SC, que recebeu um investimento de R\$ 17,5 milhões

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

A nova Política Nacional para estabelecimento de Pontos de Parada e Descanso (PPD) em rodovias federais determina que, a partir de 2025, será obrigatória a provisão desses serviços. Todos os contratos e projetos de concessão de rodovias devem incluir instalações com infraestrutura adequada para atender os motoristas em trânsito.

O Ministério dos Transportes afirma que além de proporcionar condições adequadas de descanso para os motoristas, essa medida visa aprimorar a segurança rodoviária e reduzir a incidência de acidentes nas estradas federais.

“Teremos mais 40 pontos de descanso no Brasil. Ao pro-

porcionar áreas adequadas para repouso e descanso dos caminhoneiros, promovemos a segurança nas rodovias e valorizamos esses profissionais essenciais para a economia nacional. Esse é um passo significativo para melhorar as condições de trabalho e garantir viagens mais seguras para todos”, disse o ministro Renan Filho.

Na última quinta-feira, dia 18, ele inaugurou o primeiro PPD de Santa Catarina, no Km 220 da BR-101/SC, na altura da cidade de Palhoça. Segundo o Ministério, o local, que é administrado pela concessionária Arteris Litoral Sul, recebeu um investimento de R\$ 17,5 milhões e beneficiará milhares de motoristas de transporte de carga que percorrem o trecho entre as capitais Florianópolis (SC) e Curitiba (PR).

De acordo com a Confederação Nacional do Transporte, até 2023 já existiam 155 pontos de parada em funciona-

mento nas rodovias federais, sendo 108 sob administração do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e apenas 47 nas que foram concedidas à iniciativa privada.

Com a nova política estabelecida pelo governo através de portaria publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira (19), a Lei do Motorista (nº 13.103/2015) foi regulamentada e as mudanças entrarão em vigor em 2 de maio.

Conforme as novas regras, todos os contratos de concessão de rodovias sob a gestão da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deverão garantir a operação de, pelo menos, um ponto de parada e descanso até o próximo ano. Esses serviços devem ser incluídos nos novos projetos de concessão, com funcionamento iniciando até o terceiro ano de atuação da concessionária.

Para as estradas administradas pelo Departamento Na-

cional de Infraestrutura de Transporte (Dnit), um estudo será realizado para identificar os pontos que precisam desses serviços, com prioridade para os corredores logísticos onde o tráfego de veículos comerciais é mais intenso.

Esses locais devem atender às condições mínimas de segurança sanitária e conforto exigidas por lei, incluindo instalações com iluminação, estacionamento, área para refeições, água potável, banheiros separados por gênero, com sanitários individuais equipados com cesto de lixo e papel higiênico, lavatórios com materiais para higienização das mãos, e chuveiros com água quente e fria.

No caso de cobrança pela permanência dos veículos, os locais de espera, repouso e descanso devem ser cercados, e o acesso e permanência serão controlados pelo operador do serviço.

Ministro também inaugura viaduto em Santa Catarina

O ministro dos Transportes, Renan Filho, aproveitou a passagem por Santa Catarina na quinta-feira, dia 18, para também inaugurar o novo viaduto na duplicação da BR-470/SC, na altura da cidade de Navegantes.

Segundo a pasta, trata-se de obra essencial para aprimorar o fluxo de tráfego no ponto de encontro das BRs-470 e 101. Cerca de 100 mil motoristas que passam pela região diariamente serão beneficiados.

Com um investimento de aproximadamente R\$ 25 milhões, o viaduto está localizado no Km 7 da BR-470/SC. Foi construído com pilares, vigas, rampas de acesso e recebeu pavimentação, sinalização, alças

mais largas e curvas mais suaves. Situado na Foz do Rio Itajaí Açu, uma área estratégica para logística e transporte, a estrutura facilita o deslocamento de veículos de longa distância e melhora a mobilidade urbana.

REGIÃO NORTE

Super Terminais vai investir R\$ 300 milhões em infraestrutura portuária neste ano

Segundo a empresa, foco é em inovação e sustentabilidade no Polo Industrial de Manaus

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenenews.com.br

O Super Terminais, terminal privado do Polo Industrial de Manaus (AM), vai investir neste ano R\$ 300 milhões em infraestrutura portuária. O valor refere-se a um ciclo de três anos de investimentos (2021-2024) e o foco é em inovação e sustentabilidade. Segundo a empresa, os investimentos vão gerar ao menos 300 empregos diretos na região da capital amazonense.

Destes valores, R\$ 80 milhões já foram investidos na compra de guindastes elétricos. No fim do ano passado, Manaus se tornou a primeira cidade do mundo a ter guindastes 100% elétricos no setor portuário. O porto é o único do país considerado verde.

Os equipamentos de alta tecnologia foram importados da Alemanha e somam-se à nova infraestrutura portuária, que tem ainda a ampliação do píer flutuante.

Os detalhes foram apresentados durante a Navegistic Navalshore Amazônia 2024, feira realizada entre os dias 10 e 12 de abril, no Centro de Con-



Divulgação/Super Terminais

Grças a um investimento de R\$ 80 milhões da Super Terminais, o Porto de Manaus se tornou o primeiro no mundo a ter seus guindastes movidos somente por energia elétrica

venções da Amazônia Vasco Vasques, em Manaus.

Ainda pensando em sustentabilidade, o Super Terminais teve sua certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA) renovada. É o reconhecimento pela Receita Federal para os operadores da cadeia logística internacional que demonstram capacidade de gerir satisfatoriamente riscos relacionados à segurança física das cargas e à conformidade tributária e aduaneira.

Ao tornar-se OEA, o opera-

dor ganha uma certificação concedida pelo Governo Brasileiro para empresas nas quais os processos de gestão minimizam os riscos existentes em suas operações de comércio exterior e, assim, demonstram estarem comprometidas com os critérios de conformidade aduaneira e de segurança da cadeia logística.

“Eficiência, comprometimento e capacidade. Estes são alguns dos valores que contribuíram para que, com orgulho, possamos anunciar a recertifi-

cação do Super Terminais. Nosso compromisso com altos padrões de segurança, agilidade e confiabilidade nos proporcionou essa conquista”, afirma o diretor do Super Terminais, Marcello di Gregorio.

Ele destaca ainda que, como Operador Econômico Autorizado (OEA), o terminal é capaz de fortalecer o posicionamento do Brasil no comércio internacional, tornando as negociações mais simples, assertivas e eficientes. “Esta conquista não ape-

nas beneficia o Super Terminais, como toda a cadeia logística amazonense, que passa a ter mais credibilidade internacional”, completa.

Agilidade

O Programa OEA tem como princípios maior agilidade e previsibilidade no fluxo do comércio internacional; adesão crescente de operadores econômicos, inclusive pequenas e médias empresas; gestão do risco das operações aduaneiras; e realizar Acordos de Reconhecimento Mútuo (ARM) que atendam aos interesses do Brasil.

Também visa implementar processos de trabalho que beneficiem a modernização aduaneira, além de intensificar a harmonização dos processos de trabalho com outros órgãos regulatórios do comércio exterior e elevar o nível de confiança no relacionamento entre os operadores econômicos, a sociedade e a Secretaria da Receita Federal.

E, ainda, priorizar as ações da aduana com foco nos intervenientes de alto risco ou de risco desconhecido e considerar a implementação de outros padrões que contribuam com a segurança da cadeia logística.

REGIÃO SUDESTE

Prático cai no mar, é resgatado e conclui operação em navio

Fabio Mello Fontes, que completará 85 anos em maio, relatou o acidente ocorrido em Santos (SP)

Divulgação/Praticagem de SP

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O prático Fabio Mello Fontes, presidente da Praticagem de São Paulo, relatou ontem, em seu perfil no Facebook, que caiu no mar quando tentava embarcar em um navio prestes a entrar no canal do Porto de Santos (SP). Um acidente de trabalho a que esse tipo de profissional, responsável por orientar a navegação de navios em portos e canais de navegação, está sujeito. O que chama atenção nesse caso é que Fontes completará 85 anos em maio. E ele concluiu



O prático Fabio Mello Fontes caiu no mar na madrugada de domingo

a operação no cargueiro.

Segundo Fontes, o fato aconteceu por volta de uma da madrugada de domingo, quando tentava subir a bordo do navio Cosco Shipping Danube.

“Me desequilibrei na escada de quebra-peito e escapou a mão direta”. O prático estava de coleto, que inflou no contato com a água. Mas o acessório não conseguiria evitar uma tragédia que por pouco não aconteceu. Fontes ficou muito perto da hélice do navio. Ele contou que permaneceu no mar por uns oito minutos e que o resgate foi “meio tenso”. Além de estar muito escuro, a lancha que o levava até o navio balançava bastante. Mas com o auxílio da tripulação, conseguiu subir na embarcação.

“Nessa situação de naufrágio, o sujeito fica meio sem for-

ças por alguns instantes. Assim fiquei eu. Me puseram sentado e o marinheiro Inácio, junto com o mestre Jorge, am-bos fortes, me levantaram”, escreveu o prático.

São e salvo, Fabio Fontes se viu na obrigação de concluir o serviço. “Vou embarcar molhado mesmo”, disse ele à equipe da lancha da Praticagem. “Embarquei e me apresentei na ponte de comando, gelado e completamente molhado, e fiz o meu papel”, completou. Fontes lembrou que navios com comprimento a partir de 300 metros requerem dois práticos. Assim, ele se juntou a um colega, que já

estava a bordo quando sua queda ocorreu, e ajudou a conduzir a embarcação até o terminal da DP World Brasil, ao lado da Ilha Barnabé, na margem esquerda do Porto de Santos.

Depois de toda essa aventura, ele disse que foi para casa, tomou um gole de uísque, um banho e foi para a cama. E só nessa hora vieram os efeitos do acidente. “Senti um pouco de dor na mão direita e no joelho esquerdo. No rosto, uma leve escoriação na maçã no lado direito. Na hora do fato, zero dor! Adrenalina é uma realidade”, escreveu o prático, que garantiu estar pronto para outra.



V O S S



COMPROMISSO
QUE *move*
O FUTURO.

Desde o início de nossas operações, o futuro acontece todos os dias aqui na BTP. Nos orgulhamos de ser um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul e de estarmos em constante renovação, com foco na alta qualidade dos serviços prestados, no desenvolvimento da região que estamos inseridos, na consciência de segurança das pessoas que trabalham conosco e das nossas operações, na inovação e sustentabilidade do nosso negócio.

#OrgulhoDeSerBTP


Brasil
TERMINAL PORTUÁRIO
Acreditar e Inovar


@brasilterminalportuario
www.btp.com.br

Frutos do “Movimento pelo Sim” em pauta no Santos Export 2024

Projetos que motivaram a iniciativa do Grupo Brasil Export em 2023 estarão entre os temas discutidos hoje e amanhã

ALEXANDRE FERNANDES
alexandre.fernandes@redebeneews.com.br

A edição de 2023 do Santos Export ficou marcada pelo que ficou conhecido como “Movimento pelo Sim”. A iniciativa lançada pelo Grupo Brasil Export tinha como objetivo pressionar o poder público em busca de soluções definitivas para demandas recorrentes no setor de infraestrutura, não só em Santos (SP). Um ano depois, pelo menos dois “frutos” desse movimento estarão entre os temas a serem discutidos na edição 2024 do fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, hoje e amanhã, no Blue Med Convention Center, em Santos (SP). São eles a terceira pista ligando o Planalto à Baixa-



Divulgação/ECovias

▲
Via Anchieta, a única ligação rodoviária Planalto-Santos permitida para caminhões: os gargalos que afetam o complexo portuário fizeram crescer a pressão por uma terceira pista

da Santista e a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

O “Movimento pelo Sim” foi proposto por Ricardo Molit-

zas. No fim de um dos painéis do Santos Export, realizado em maio de 2023, o presidente do Conselho do Santos Export e dire-

tor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) se queixou da falta de soluções

para os gargalos que afetam o Porto de Santos. E citou a necessidade da terceira pista e a indefinição sobre investimentos na Fips.

Logo depois, muita coisa começou a mudar, até para o próprio Molitzas, que também assumiu a presidência do Instituto Brasil Logística (IBL). No início deste ano, o Governo de São Paulo autorizou a realização de estudos para a implantação da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. Um pouco antes, em outubro de 2023, a Fips deu início às suas operações de forma oficial, administrada pelas empresas MRS, Rumo e VLI.

Tanto a terceira pista quanto a Fips serão abordadas no painel 1, que também irá tratar dos viadutos. Esse debate será realizado hoje, a partir das 9 horas.

Outro projeto que avançou ►



ESTAMOS TRANSFORMANDO **LOGÍSTICA GLOBAL** COM INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA.

www.dpworld.com/pt-br/brazil

A DP World é provedora e líder global de soluções logísticas integradas, com presença em mais de 70 países.

Ao integrar infraestrutura moderna com tecnologia de ponta, criamos soluções inteligentes para atender ao ciclo completo das cargas, desde a fábrica até a porta do cliente.

Nossa oferta de serviços nos consolida como o principal operador multipropósito do Brasil, com operações diversificadas que otimizam processos e garantem agilidade e eficiência em toda cadeia de suprimentos.

Moldamos o futuro da logística, simplificamos processos e criamos conexões que impulsionam o comércio global.



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

de um ano para cá é o túnel imerso ligando as duas margens do Porto de Santos. O empreendimento será discutido no segundo painel, juntamente com as perimetrais e o canal aquaviário do complexo portuário. Esse debate está previsto para começar às 11 horas.

No fim da tarde desta segunda-feira, após o InfraJur - Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes, será realizado o terceiro painel do dia, "Políticas públicas para o setor de infraestrutura".

À noite será realizada a tradicional solenidade de abertura do Santos Export. Na ocasião, será assinado um termo de cooperação entre o Grupo Brasil Export e o IBL.

Amanhã

O segundo e último dia do fórum regional vai começar com a assinatura de outro acordo de cooperação do Brasil Export, dessa vez com a B3. O evento terá a presença do superintendente de Licitações da entidade, Guilherme Peixoto.

Depois disso, por volta de 9h15, começa o painel 4, com o tema "A logística das cargas e o futuro do complexo portuário



Divulgação/APS

Em outubro de 2023, a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) deu início às suas operações de forma oficial, administrada pelas empresas MRS, Rumo e VLI

de Santos".

E para as 11 está previsto o quinto e último painel técnico, "Planejamento e soluções para dotar os acessos ao Porto de Santos de maior eficiência".

A tarde está reservada para o Sustenta Export - Fórum Nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura.

O painel 1, com início previsto para as 15 horas, terá como tema "O futuro da sustentabilidade no setor de infraestrutura". Logo em seguida começa o segundo e último painel, "Transição energética no setor portuário".

Os debates terão como moderador o presidente do Conse-

lho ESG do Brasil Export, João Amaral.

Transmissão

O Santos Export começa às 10h de hoje e terá transmissão ao vivo e com imagens pela TV BE News, por meio de seu site (www.tvbenews.com.br) e em

seu canal no Youtube (@tv_benews) e pelo Portal BE News (www.portalbenews.com.br).

O fórum regional é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

#ECOPORTOÉMAISPORTO

SER MULTIPROPÓSITO é trazer mais valor PARA O BRASIL

O Ecoporto é o terminal mais preparado para cargas multipropósito. Essa vocação fez com que desenvolvesse uma operação ágil, eficiente, sustentável e estratégica para a logística da indústria e infraestrutura brasileira!



ecoPORTO
ecoRODOVIAS

SANTOS EXPORT



Programação Santos Export 2024

22 | ABRIL | Segunda-feira

Visita Técnica

Navegação pelo canal do Porto de Santos e visita terrestre ao Tiplam Santos (limitada a 50 participantes). Saída do veículo oficial do Sheraton Santos Hotel às 8h30. Retorno às 12h30

Painéis técnicos

08h30 Credenciamento e início da transmissão pela Rede BE News

Evento presencial exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades

09h00 Painel 1: Terceira via entre Planalto e Baixada | Viadutos | FIPS

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores: João Almeida, Diretor-Presidente da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS); Rui Klein, Membro dos Conselhos de Administração e Presidente das Concessionárias Ecovias;

Fabrizio Pierdomênico, Economista e ex-secretário nacional de Portos e Transportes

Aquaviários; Frederico Bussinger, Consultor, engenheiro e economista

10h30 Coffee break

11h00 Painel 2: Túnel Santos-Guarujá | Perimetrais | Canal aquaviário

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores: Anderson Pomini, Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos;

Casemiro Tércio Carvalho, Consultor e Sócio da 4 Infra; Danilo Veras, Head of Public Affairs da

Maersk no Brasil; Fabio Fontes, Presidente da Praticagem de São Paulo; Rogério Santos,

Prefeito de Santos; Valter Suman, Prefeito do Guarujá; Ricardo Molitzas, Presidente do Instituto

Brasil Logística (IBL)

12h30 Almoço livre

13h30 Atividade simultânea: Inova Export, uma trilha complementar do Santos Export

Local: Parque Tecnológico de Santos – Rua Henrique Porchat, 47, Vila Nova

Confira aqui a programação completa na página 9

14h30 InfraJur, Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

Painel 1 do InfraJur – Segurança jurídica: excesso de litigiosidade e advocacia predatória

Mediadora: Gislaine Heredia, Assessora Jurídica do SOPESP

Debatedores: Ataíde Mendes Filho, Assessor Jurídico da Fenop; Gabriela Heckler, Head of

Legal & Claims da Brasil Terminal Portuário; Marcelo Kanitz, Vice-Presidente Administrativo da

ABDPM; Thiago Robles, Gerente Jurídico do OGMO Santos

Encerramento pelo ministro Walton Alencar Rodrigues (Tribunal de Contas da União)

15h45 Painel 2 do InfraJur – Segurança jurídica: entraves legais para investimentos na área

de infraestrutura

Mediador: Mario Povia, Presidente-Executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI)

Debatedores: Marcelo Sammarco, Sócio da Sammarco Advogados e Vice-Presidente da ABDPM;

Sandra Silva, Gerente Jurídica da Cargill; Alessandro Marques, Advogado do Salomão, Kaiuca,

Abrahão

Encerramento pelo ministro Walton Alencar Rodrigues (Tribunal Superior do Trabalho)

17h00 Coffee break

17h30 Painel 3: Políticas públicas para o setor de infraestrutura

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores: Valter Luís de Souza, Diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional

do Transporte (CNT); Paulo Alexandre Barbosa, Deputado Federal e Presidente da Frente

Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA); Wellington Fagundes, Senador e Presidente da

Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura

18h30 Solenidade de abertura.

Assinatura de termo de cooperação entre Grupo Brasil Export e IBL

Participação: Jorge Lima, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo;

Lucas Ferraz, Secretário de Negócios Internacionais do Estado de São Paulo; Wellington

Fagundes, Senador e Presidente da Frenlogi; Paulo Alexandre Barbosa, Deputado Federal e

Presidente da FPPA; Rosana Valle, Deputada Federal e Presidente da FPP e outras autoridades

e lideranças a confirmar

20h00 Coquetel para os participantes credenciados

23 | ABRIL | Terça-feira

08h30 Credenciamento início da transmissão pela Rede BE News

09h00 Palavras de boas-vindas pelos presidentes do Conselho Nacional, José Roberto

Campos, e do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas

09h10 Assinatura de acordo de cooperação entre o Grupo Brasil Export e a B3 com a

presença do superintendente de Licitações da entidade, Guilherme Peixoto

09h15 Painel 4: A logística das cargas e o futuro do complexo portuário de Santos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores: Ary Serpa Jr., CEO América do Sul, Odfjell Terminals; Décio Amaral, Presidente

da Ultracargo; Guilherme Penin, Vice-Presidente de Regulação e Expansão da Rumo; Fábio

Marchiori, CEO da VLI; Djalma Vilela, Presidente da Multilog

10h30 Coffee break

11h00 Painel 5: Planejamento e soluções para dotar os acessos ao Porto de Santos de

maior eficiência

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News;

Debatedores: Alex Ávila, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Eduardo

Nery, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq); Jorge Bastos,

Presidente da INFRA S.A.; Rafael Vitale, Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes

Terrestres (ANTT); Regis Prunzel, Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do

Estado de São Paulo (SOPESP)

12h30 Palestra especial

13h30 Almoço

15h00 Sustenta Export – Fórum Nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura

Painel 1: O futuro da sustentabilidade no setor de infraestrutura

Moderação: João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export

Debatedores: Beatrice de Toledo Dupuy, Gerente Executiva de Comunicação Corporativa e

Sustentabilidade da Santos Brasil; Claudio Navarrete Filho, Coordenador de Vendas no Centro

de Negócios da WEG; Leandro Aversa, Gerente de Produção e Manutenção de Rebocadores

da Wilson Sons

Painel 2: Transição energética no setor portuário

Moderação: João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export

Debatedores: Bruno Stupello, Diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil; Jairo dos

Guimarães e Souza, Analista de Mercado Naval da WEG; Ricardo Trotti, Diretor de Operações

da Brasil Terminal Portuário (BTP); Wilson Lozano, Diretor Geral de Operações da DP World Brasil

17h30 Encerramento

Mudando o jogo do alumínio

Por um futuro mais inteligente e sustentável



Saiba mais:



A Hydro é uma empresa líder em alumínio e energia renovável, comprometida com um futuro sustentável. Nosso propósito é criar sociedades mais viáveis, transformando recursos naturais em soluções de forma inovadora e eficiente. Agora estamos mudando o jogo, fornecendo um alumínio mais verde e essencial para um mundo em rápido desenvolvimento.



Indústrias que fazem a diferença

Inova Export: o setor antenado com a inovação

Primeira edição do evento será realizada paralelamente ao Santos Export

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

A edição 2024 do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes promete ser marcada pela inovação. Literalmente. Pela primeira vez um fórum do Grupo Brasil Export terá um evento paralelo voltado exclusivamente para esse tema. Trata-se do Inova Export, que será realizado hoje, no Parque Tecnológico de Santos (SP).

A atração é organizada pelo HUB Brasil Export em parceria com o Grupo Brasil Export e tem como objetivo reunir os principais atores do setor de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior para impulsionar a inovação, estimular o crescimento sustentável e fortalecer as parcerias estratégicas.



Divulgação/Prefeitura de Santos

O Parque Tecnológico de Santos, no bairro Vila Nova, irá abrigar a primeira edição do Inova Export, evento destinado a presidentes, diretores de TI, startups, autoridades e investidores

O Inova Export é destinado a presidentes, diretores de TI (tecnologia da informação), startups, autoridades governamentais e investidores. Durante toda a tarde serão realizados painéis, cada um com cerca de meia hora de duração, que irão abor-

dar temas considerados cruciais para o setor.

Previsto para começar às 14h15, o primeiro deles é "Parcerias Estratégicas: Catalisadores do Crescimento Setorial". O debate terá como moderador o CEO da ModalGR, Danilo Abbondanza.

Logo em seguida, o tema será "Inovação em Ação: Transformando o Setor com Tecnolo-

gia", cuja moderadora será a gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice de Toledo Dupuy.

Mais voltado para investidores, o terceiro painel é "Novos horizontes: captação de investimentos e oportunidades", será conduzido por Marcio Cruz, consultor de Inovação do Sebrae.

O quarto e último painel, "Visionários da mudança: startups reimaginando o futuro", terá a moderação do consultor de inovação-UP Lab Senai, Raul Vieira.

O encerramento do Inova Export será seguido pela participação dos convidados na solenidade de abertura do Santos Export.

Mais informações sobre o evento, inscrições e programação podem ser encontradas no site www.hubbrasilexport.com.br/inovaexport. O Parque Tecnológico de Santos fica na Rua Henrique Porchat, 47, no bairro Vila Nova.

OGMO SANTOS
SOMOS O ELO ENTRE OPERADORES E TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Temos orgulho de contribuir com o crescimento do Porto de Santos e o desenvolvimento do País

Elo do porto

www.ogmo-santos.com.br

Confira a programação do Inova Export:

13h30/14h00	Credenciamento e boas-vindas
14h00/14h15	Cerimônia de abertura
Mensagem de boas-vindas realizada por Fabrício Julião (CEO do Grupo Brasil Export), Fábio Ferraz (secretário de Governo de Santos e presidente do Conselho de Administração do Parque Tecnológico), Eduardo Bittencout (presidente do Parque Tecnológico de Santos) e Karina Martins (diretora-executiva do HUB Brasil Export).	
14h15/14h45	Painel: "Parcerias estratégicas: Catalisadores do crescimento setorial"
Moderação: Danilo Abbondanza (CEO - ModalGR)	
Participantes: Angelino Caputo (diretor-executivo na Abtra - Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados); Jesualdo Conceição da Silva (diretor-presidente ABTP); Fábio Ferraz (secretário de Governo de Santos e presidente do Conselho de Administração do Parque Tecnológico)	
14h45/15h15	Painel: "Inovação em ação: Transformando o setor com tecnologia"
Moderação: Béatrice de Toledo Dupuy (gerente executiva de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade - Santos Brasil)	
Participantes: Marcelo Sampaio (diretor de Assuntos Regulatórios da Vale S.A. ex-ministro de Estado da Infraestrutura); Renata Ramalho (gerente executiva de Meio Ambiente e Fundiário- Rumo SA); Danilo Abbondanza (CEO - ModalGR)	
15h15/15h45	Coffee break e networking
15h45/16h00	Assinatura de termos de cooperação com entidades
16h00/16h30	Painel: "Novos horizontes: Captação de investimentos e oportunidades"
Moderação: Marcio Cruz (consultor de inovação- Sebrae)	
Participantes: Crica Wolters (empreendedor, investidor-anjo, advisor e palestrante); Rafael Ribeiro (co-founder Dealist VC e mentor do ano- Startup Awards)	
16h30/17h00	Painel: "Visionários da mudança: Startups reimaginando o futuro"
Moderação: Raul Vieira (Consultor de inovação- UP Lab Senai)	
Participantes: Marcos Maida (Diretor - Acelera Fiesp, advogado, consultor empresarial, TEDx speaker); Luiz Simões (CEO - HX Tos); Mateus de Oliveira Lima (CEO - i4sea); Maurício de Queiroz (CEO - TidalWatt), Tulio Cerviño (CEO - Trackfy)	
17h30/17h40	Encerramento do evento
Santos Export - Participantes irão até o Blue Med para participarem da programação	
18h30	Solenidade de abertura Santos Export. Assinatura de termo de cooperação entre Grupo Brasil Export e IBL

InfraJur vai debater temas ligados à segurança jurídica

Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes é um dos destaques do primeiro dia do Santos Export

ALEXANDRE FERNANDES
alexandre.fernandes@redeneews.com.br

Como vem acontecendo nos fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export desde o ano passado, o Santos Export vai abrigar mais uma edição do InfraJur - Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento, que acontece hoje, em Santos (SP), tem como objetivo reunir informações e demandas dos setores logístico e de infraestrutura do país e discuti-las junto ao Judiciário para um melhor entendimento entre todas as partes envolvidas.

O InfraJur segue o mesmo formato das edições anteriores, sendo realizado no primeiro dia de atividades do fórum. Os painéis de debates e as apresenta-

ções de autoridades do Poder Judiciário sempre abordam temas ligados ao setor.

O painel 1 tem como título "Segurança jurídica: excesso de litigiosidade e advocacia predatória". O debate, com início previsto para 14h30, terá como mediadora a assessora jurídica do Sopesp (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo), Gislaine Heredia.

Os debatedores convidados para esse painel são: Ataíde Mendes Filho, assessor jurídico da Fenop (Federação Nacional das Operações Portuárias); Gabriela Heckler, head of Legal & Claims da BTP (Brasil Terminal Portuário); Marcelo Kanitz, vice-presidente Administrativo da ABDPM (Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo); e Thiago Robles, gerente jurídico do Ogmo-Santos (Órgão Gestor de Mão de Obra).



Divulgação

O ministro do Tribunal de Contas da União Walton Alencar Rodrigues irá encerrar a programação do InfraJur

do do Salomão, Kaiuca, Abrahão, Raposo e Cotta Sociedade de Advogados.

O ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Walton Alencar Rodrigues fará o encerramento desta edição do InfraJur.

Transmissão

O Santos Export começa às 10h de hoje e terá transmissão ao vivo e com imagens pela TV BE News, por meio de seu canal no Youtube (@tv_benews).

O fórum regional é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

Segurança jurídica

Previsto para começar às 15h45, o painel 2 do InfraJur tem como tema "Segurança jurídica: entraves legais para investimentos na área de infraestrutura". A mediação será do presidente-executivo do Instituto Brasileiro de

Infraestrutura (IBI), Mario Povia.

Esse debate terá os seguintes participantes: Marcelo Sammarco, sócio da Sammarco Advogados e vice-presidente da ABDM (Associação Brasileira de Direito Marítimo); Sandra Silva, gerente jurídica da Cargill; e Alessandro Marques, advoga-

TECNOLOGIA E CONHECIMENTO TRANSFORMAM A REALIDADE.

A Piacentini do Brasil ergue mais que estruturas, ela constrói histórias que vão além dos portos, enfrentando todos os tipos de desafios de engenharia, transformando o concreto em poesia e o aço em arte. Porque construir não é apenas uma ação, é uma jornada de paixão.



Piacentini
DO BRASIL

Santos Xperience proporciona um passeio virtual pelo Porto de Santos

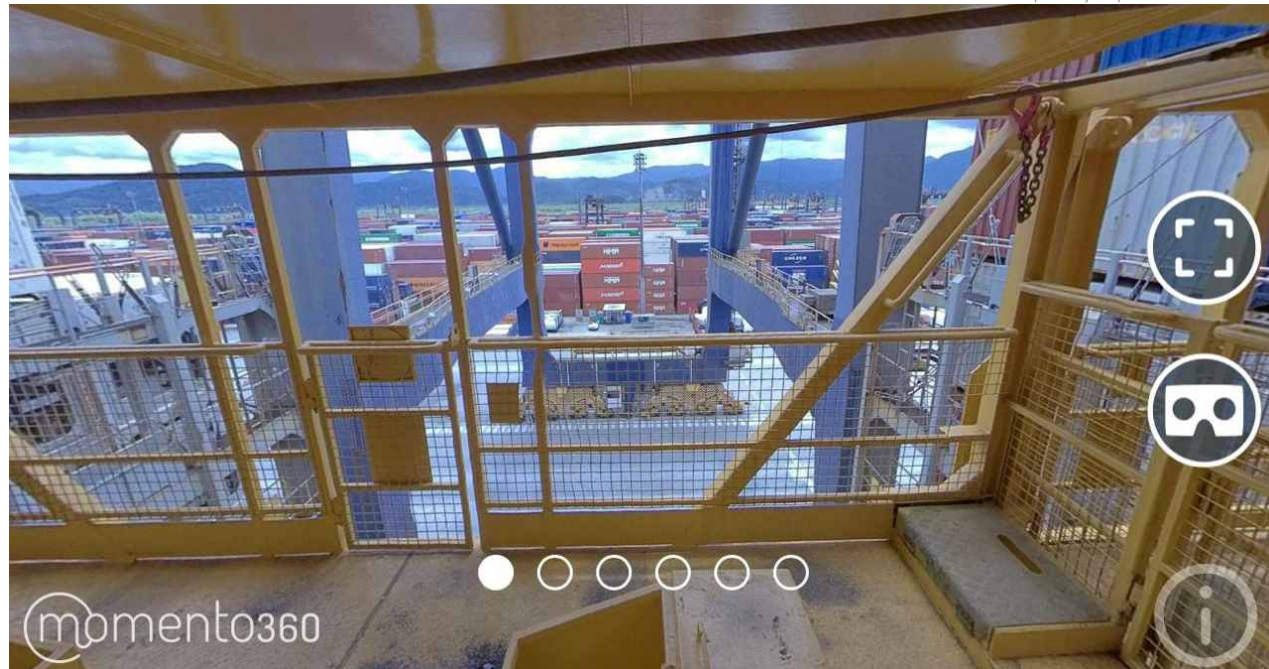
Projeto desenvolvido pela produtora Release Eletrônico é uma das novidades do Santos Export

Reprodução/portoem360.com.br

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

O Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, promete novidades nesta edição 2024. Uma delas será o Santos Xperience. A ideia desse evento é apresentar uma jornada em realidade virtual pelo complexo portuário no litoral paulista.

O Santos Xperience é parte integrante do Projeto Virtual 360 graus no Porto de Santos, uma iniciativa desenvolvida pela produtora Release Eletrônico. Por meio de vídeos imersivos em 360°, capturados com câmeras 360 8K 3D, os participantes terão a oportunidade de explorar o ambiente portuário. Com o auxílio de óculos de reali-



Com óculos de realidade virtual, o visitante vai conseguir fazer uma visita virtual pelo Porto de Santos, possibilitada por vídeos de imersão 360°, produzidos com câmera 360 8K 3D

amanhã, o Santos Export contará com uma vasta programação de debates. Serão realizados painéis técnicos envolvendo todos os atores do segmento portuário, com representantes de empresas privadas e do poder público.

O fórum regional tem início previsto para as 10h de hoje e terá transmissão ao vivo e com imagens pela TV BE News, por meio de seu canal no Youtube (@tv_benews).

O Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

dade virtual, eles poderão mergulhar nas instalações do porto e observar detalhes minuciosos, aproveitando ao máximo a tecnologia disponível.

Para uma experiência ainda mais envolvente, o projeto disponibiliza um canal online (<https://portoem360.com.br/>),

onde os interessados podem experimentar a jornada mesmo utilizando smartphones, tablets ou laptops, oferecendo uma imersão superior à de um vídeo convencional.

Este projeto recebeu suporte financeiro para a produção de cinco filmes, concedido

pelo edital 26/2021 do Programa de Ação Cultural (Proac), vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Programação

Ao longo de dois dias, hoje e

Porto de Santos, a maior e mais importante fronteira do Brasil com o mundo.



PRATICAGEM
SÃO PAULO

Santos Export promove visita técnica ao Tiplam e ao canal do porto

Participantes irão conhecer o terminal integrador operado pela VLI e o local onde será construído o túnel imerso

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

As visitas técnicas de comitivas já são uma tradição nos fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export. E o Santos Export 2024 vai proporcionar a ida de um grupo de 50 pessoas até o Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), além da navegação pelo canal do Porto de Santos.

Localizado na área continental de Santos (SP), o Tiplam é operado pela empresa VLI e tem capacidade para movimentar 17 milhões de toneladas de produtos por ano, entre grãos, açúcar e fertilizantes.

O Tiplam é o destino final da cadeia logística no Corredor



Divulgação/VLI

O Tiplam é um terminal integrador operado pela empresa VLI e tem capacidade para movimentar 17 milhões de toneladas de produtos por ano, entre grãos, açúcar e fertilizantes

contorna todas as instalações.

Canal do porto

A comitiva liderada pelo Grupo Brasil Export também terá a oportunidade de conhecer o canal de navegação do Porto de Santos. Os participantes poderão ver alguns terminais importantes instalados nas duas margens do complexo.

Eles também passarão pela área onde será construído o túnel imerso Santos-Guarujá. Orçado em mais de R\$ 5 bilhões, o empreendimento é o mais caro entre todos os projetos de infraestrutura incluídos no PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal.

Centro-Sudeste para escoar grãos agrícolas produzidos em estados como Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

De acordo com a VLI, o Tiplam recebeu um investimento

de cerca de R\$ 2,3 bilhões para a sua ampliação. Foram construídos novos berços de atracação, sendo o primeiro para embarque de açúcar, o segundo para embarque de grãos e um tercei-

ro para a descarga de fertilizantes, além de dois novos armazéns para grãos, dois armazéns para açúcar e um armazém flex (açúcar e grãos), novo pátio para enxofre e pera ferroviária que

Movimentando o Brasil de norte a sul, do centro-oeste para o mundo

Somos a maior operadora de logística ferroviária do país, impulsionando o agro e a indústria com investimentos transformacionais

Cientes do nosso protagonismo em conectar a maior região produtora de grãos do país ao Porto de Santos, investimos e oferecemos soluções logísticas eficientes, seguras e de baixo carbono para a carga de nossos clientes chegar, de forma competitiva, ao seu destino.

Como resultado de nossas ações, somos a primeira e única empresa do setor logístico brasileiro a integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, nas carteiras Global e Mercados Emergentes, além de compor a carteira do ISE, da B3, pelo 3º ano consecutivo, reafirmando assim nosso compromisso com a gestão sustentável.

Seja na construção da Ferrovia Estadual de Mato Grosso, seja na conclusão da Ferrovia Norte-Sul, movimentamos o Brasil e o mundo, para além da ferrovia.



f /rumologistica
in /company/rumologistica
@rumologistica
rumolog.com

rumo
Somos o Brasil em movimento



26
anos

CONECTANDO O BRASIL E O MUNDO

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.



Nesta semana, o BE Job disponibiliza vagas oferecidas por diversas empresas dos setores de logística, infraestrutura e transportes. A VLI busca por profissionais para o cargo de Analista de Processos de Engenharia Sênior na Região Sudeste. No Nordeste, a Wilson Sons seleciona especialista em Agente Marítimo PL. Confira essas e outras oportunidades.

REGIÃO NORTE

◆ Ensino Superior

GERENTE DE LOGÍSTICA

Cidade: Manaus (AM)
Empresa: Grupo EBD
Período: Tempo Integral
Atividade: Realizar a atualização diária dos indicadores de gestão para o acompanhamento das metas, analisar diariamente as despesas e fazer a passagem de turno analisando os

principais pontos de atenção.

Requisitos: Formação não informada, Pós-graduação (Logística ou áreas afins) e experiência na Área.

Inscritos:
<https://l1nq.com/lWuEr>

ENGENHEIRO CIVIL - MANUTENÇÃO

Cidade: Belém (PA)
Empresa: Unimed
Período: Tempo Integral
Atividade: Responder técnica, administrativa e legalmente pelo serviço de engenharia civil aos órgãos competentes, fazer análise técnica dos serviços de reformas e obras prediais necessários das unidades e elaborar projetos para a aprovação da diretoria e execução dos serviços.
Requisitos: Formação em Engenharia Civil, registro ativo no Conselho de Classe, experiência na função e com

fiscalização de obras.

Inscritos:
<https://encr.pw/CytHd>

REGIÃO NORDESTE

◆ Ensino Superior

AGENTE MARÍTIMO PL

Cidade: Fortaleza (CE)
Empresa: Wilson Sons
Período: Tempo Integral
Atividade: Fazer e responder PDAs para os clientes, requisitar e fazer o follow up de envio de custos liner in/liner out solicitados pelos clientes, envio diário de line-up via e-mail e sistema WSIAM e auxiliar clientes internos nos processos e procedimentos de qualidade e controle de indicadores.
Requisitos: Formação em Administração, Logística,

Comércio Exterior ou Relações Internacionais, Inglês avançado (Será testado) e carteira de Habilitação.

Inscritos:
<https://abrir.link/LjZvz>

ENGENHEIRO(A) DE PROCESSOS SÊNIOR

Cidade: Jaguarari (BA)
Empresa: Ero Brasil
Período: Tempo Integral
Atividade: Desenvolver planos de amostragem para balanço de massas e metalúrgico para investigação de performance, emitir parecer dos ensaios de moagem e flotação em escala de bancada e piloto em Laboratório de Processo e atualizar e revisar continuamente os fluxogramas, procedimentos operacionais, planos de qualidade e itens de controle da área.
Requisitos: Formação em

Engenharia, CREA ativo e CNH B.

Inscritos:
<https://acesse.dev/0B82d>

REGIÃO CENTRO-OESTE

◆ Ensino Superior

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II

Cidade: Três Lagoas (MS)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Período: Tempo Integral
Atividade: Gerir e controlar os indicadores de manutenção "Combustível, Disponibilidade Mecânica, Estoques, Frotas etc.", analisar e gerar indicadores da frota de colheita, bem como sua utilização e conservação e realizar lançamentos e controles das ordens de

construindo o
futuro dos portos

SOPESP, referência no desenvolvimento portuário!

O SOPESP atua como um elo entre operadores e autoridades governamentais, exercendo assim, papel essencial para o setor portuário do Estado de São Paulo.

Ter sempre em mente a promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento, defendendo os interesses dos operadores e buscando soluções para os desafios regulatórios de logística e infraestrutura é uma das principais premissas do SOPESP.

É com essa atuação proativa que o SOPESP contribui para o crescimento econômico e a sustentabilidade do setor.

SOPESP
SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 14

manutenção nos sistemas.
Requisitos: Habilidade com Pacote Office (Excel Nível Intermediário), experiências em rotinas administrativas e Residir em Três Lagoas ou disponibilidade de mudança.
Inscritos:
<https://encurtador.com.br/dmqO2>

ESPECIALISTA EM DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

(Foco em projetos de mecanização silvicultura)
 - Diretoria Florestal
Cidade: Três Lagoas (MS)
Empresa: Eldorado Brasil Celulose
Período: Tempo Integral
Atividade: Atuar diretamente na condução de projetos de média e alta complexidade voltados ao desenvolvimento de máquinas e implementos para as operações de silvicultura, promover o desenvolvimento conceitual, estrutural e mecânico das soluções, acompanhar processo construtivo e realizar testes e experimentos operacionais em campo para validação.
Requisitos: Formação Engenharia (Agrícola, Florestal ou Mecânica), conhecimento

sobre operações florestais/agrícolas (silvicultura e tratamentos culturais), conhecimento sobre projetos de desenvolvimento de mecanização e manutenção de máquinas e equipamentos florestais.
Inscritos:
<https://encurtador.com.br/cfBF2>

REGIÃO SUDESTE

↳ Ensino Superior

ANALISTA DE PROCESSOS DE ENGENHARIA SÊNIOR

Cidade: Divinópolis (MG)
Empresa: VLI!
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável pela estratégia de Manutenção da frota de locomotivas, orçamento de manutenção da frota de locomotivas e metas de manutenção/confiabilidade de locomotivas.
Requisitos: Experiência mínima de 05 anos com atividades correlatas em manutenção de locomotivas, formação Engenharias e Inglês intermediário / avançado para leitura técnica e contato com fornecedores.

Inscritos:
<https://acesse.one/3Dt1a>

GERENTE COMERCIAL

Cidade: São Paulo (SP)
Empresa: Santos Brasil
Período: Tempo Integral
Atividade: Gerenciar, monitorar e garantir a fidelidade dos clientes, promovendo uma agenda estratégica que permita identificar o nível de interesse desses clientes, por meio de visitas e contatos periódicos, elaborar e negociar os contratos de prestação de serviços de movimentação e armazenagem e promover agenda de reuniões operacionais com os clientes para gestão dos indicadores de performance e revisão de metas quando necessário.
Requisitos: Formação em Engenharia, Administração de empresas, Economia ou Comércio Exterior, pós-graduação em Economia, Marketing, Logística e pelo menos 10 anos de experiência profissional e 3 anos em área comercial.

Inscritos:
<https://i3d.me/HxOu5w>

ESPECIALISTA DE DADOS

Cidade: Juiz de Fora (MG)

Empresa: MRS
Período: Tempo Integral
Atividade: Coordenar e elaborar estudos técnicos, com apoio de time interno e de terceiros, produzindo informações estratégicas e análises estatísticas aplicadas ao negócio, orientar e construir scripts em Python para análise e adaptação dos dados aos algoritmos de machine learning, envolvendo processos de transformação de dados (Ex.: Engenharia de Features) e ter interface constante com as demais áreas da Diretoria de Operações e com os times de dados de outras áreas a fim de buscar e avaliar oportunidades e soluções baseadas em dados.
Requisitos: Formação em Engenharia, Ciência da Computação, Estatística ou áreas relacionadas, conhecimentos em linguagens de programação e proatividade.
Inscritos:
<https://i3d.me/FuvtsA>

REGIÃO SUL

↳ Ensino Superior

ENGENHEIRO(A) CIVIL

Cidade: Balneário Camboriú (SC)
Empresa: FG Empreendimentos
Período: Tempo Integral
Atividade: Participar da concepção e desenvolvimento de projetos, estimar os custos de construção e controlar gastos ao longo do projeto.
Requisitos: Formação em Engenharia Civil com CREA ativo, conhecimento em AutoCad e domínio do pacote Office.
Inscritos:
<https://11nq.com/UyX60>

↳ Ensino Médio

AUXILIAR DE DOCUMENTAÇÃO

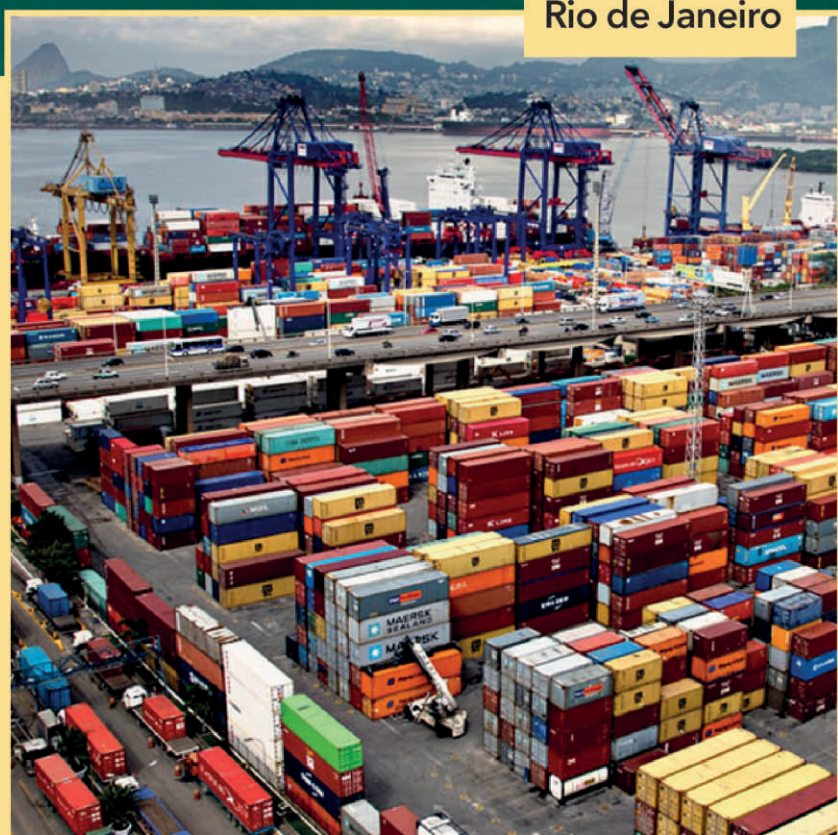
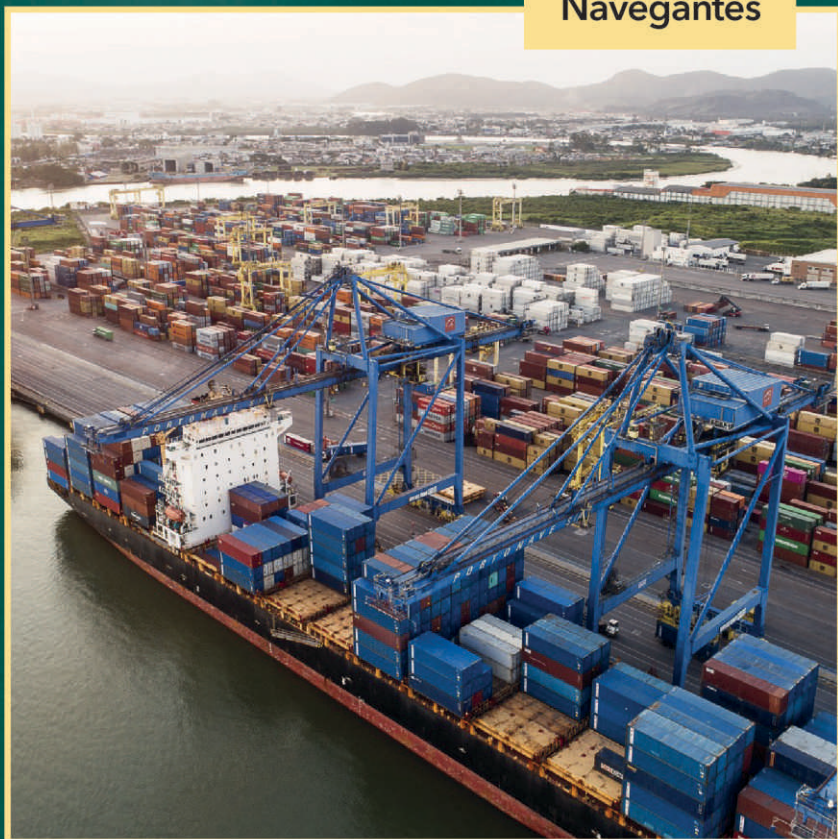
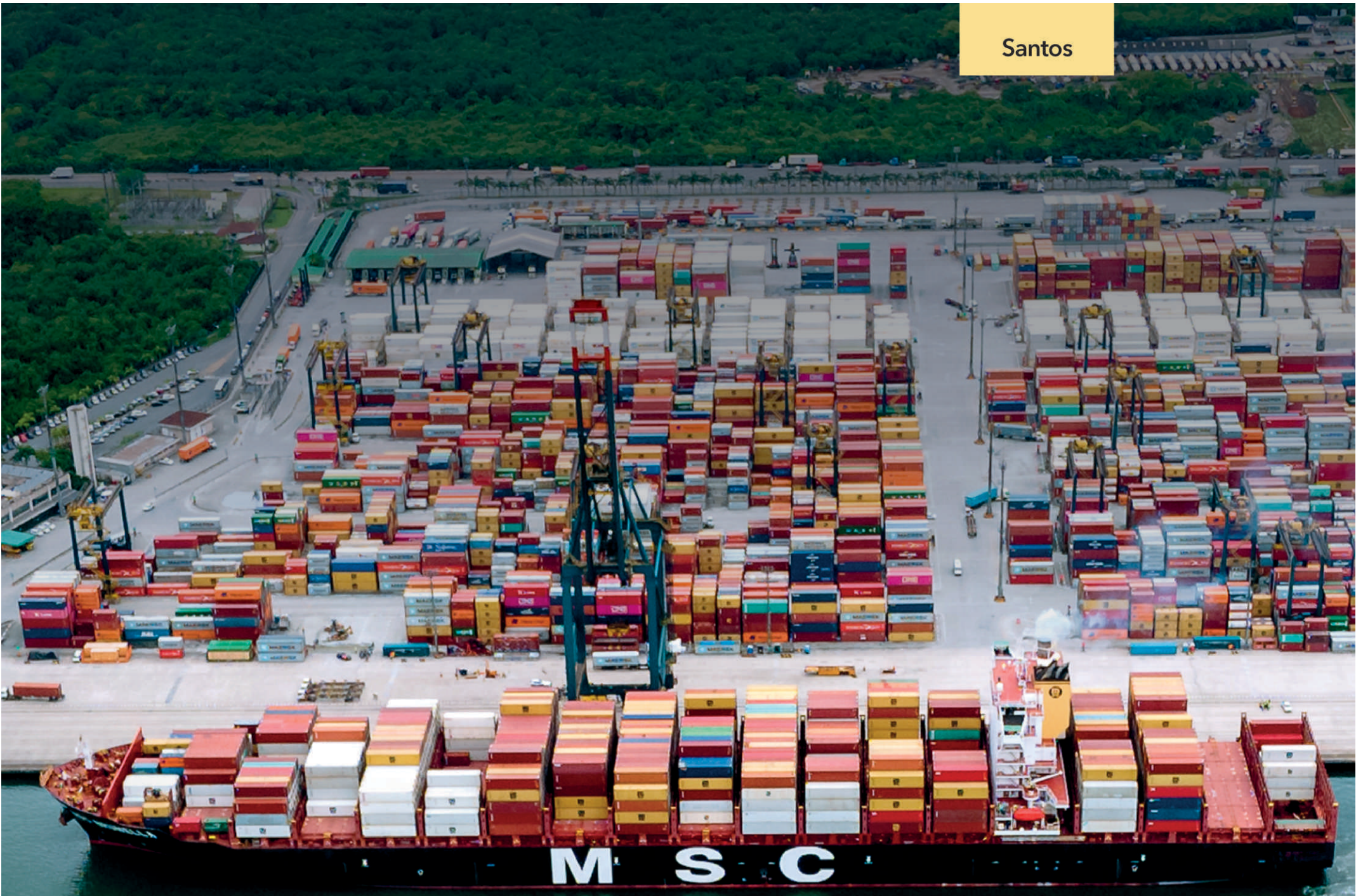
Cidade: Itajaí (SC)
Empresa: Unimar Agenciamentos Marítimos
Atividade: Atendimento ao cliente interno e externo, Receber, conferir e entregar as documentações referentes aos navios de linhas regulares e tramps.
Requisitos: Inglês intermediário e Pacote Office.
Inscritos:
<https://11nq.com/Uy>



Em 2024, o T-Grão vai embarcar mais de 5 milhões de toneladas de grãos de origem vegetal!

T-Grão Cargo, gerando valor há mais de 25 anos!

T-GRÃO CARGO



A TiL acredita em Santos e no Brasil.

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.



Terminal Investment Limited

www.tilgroup.com

TRANSBRASA

50 Anos fortalecendo a economia da Baixada e do Brasil com responsabilidade e inovação



Uma trajetória de sucesso que une visão social e práticas sustentáveis no mercado.

Amor por Santos e compromisso com o Brasil



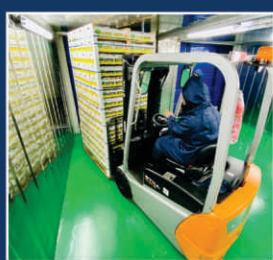
Uma empresa verdadeiramente familiar que mantém nesses valores todos os laços com seus colaboradores, clientes e parceiros, e que há 50 anos atua no mais importante porto da América Latina, contribuindo para o comércio e a economia do país. Com atenção à constante qualificação e treinamento de nossos colaboradores, alinhados aos objetivos da alta direção da Transbrasa.



Serviços e compromisso com o Cliente



Proporcionamos soluções logísticas eficientes e completas, uma infraestrutura avançada e um time altamente qualificado. Oferecemos transporte, armazenagem, gestão de cargas e soluções personalizadas para atender às demandas específicas de cada cliente. Nos dedicamos a fornecer um atendimento diferenciado, entendendo e superando as expectativas de nossos clientes.



Certificações e compromisso com o Social e o meio ambiente



Temos certificações e autorizações regulamentadoras necessárias para operar e frequentemente promovemos atualizações em nossos processos. Investimos em projetos e ações sociais que beneficiam a comunidade e nos esforçamos continuamente para minimizar nosso impacto ambiental, promovendo práticas sustentáveis em todas as nossas operações.



OPINIÃO



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial, diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinião@redebnews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Legado é agora! - A arte de marcar a vida e a carreira de quem está à nossa volta

((

Legado não é o que você deixa para as pessoas. Legado é o que você deixa nas pessoas.”

Deive Leonardo Martins, advogado, pastor, escritor e youtuber

Meu pai era um “Forrest Gump brasileiro”. Verdadeiro contador de histórias. Quando vivo, minha mulher, Silvia, me perguntava com frequência: “Já ligou pro seu pai hoje?”. Minha resposta, invariavelmente, era: Mais tarde. Preciso de pelo menos duas horas livres para isso. E ele as usava.

Mesmo não estando mais entre nós há alguns anos, continua presente. Nos almoços de domingo, nos aniversários, suas histórias são recontadas com detalhes, por mim e por todos os que o conheceram. Havia uma frase que ele gostava, particularmente: “Filho, na vida você precisa ter pelo menos seis amigos”. E ria. Referia-se ao fato de que é necessária pelo menos essa quantidade de pessoas para carregar um caixão.

Nos dois dias de seu velório e funeral, passaram por lá mais de trezentas pessoas. E as histórias foram recontadas, com a mesma alegria com que ele as contaria.

Digo isso para confessar que a ideia de deixar um legado me acompanha todo o tempo: O que vai ficar de mim, quando eu não estiver mais aqui?

Confesso também que passei tempo demais importando-me com um efeito colateral desse ponto principal, que foi valorizar demais o que pensavam de mim e de minhas ações, a ponto de mudar o que originalmente faria, para agradar ao maior número possível de pessoas. Pura bobagem. Não sou, e nenhum de nós é, capaz de agradar, nem mesmo a maioria, quanto mais a todos. Minha vida ficou infinitamente mais fácil depois que eu reduzi muito a minha preocupação com isso.

Mas, como meu pai também dizia “Em cima do medo, coragem”, fui seguindo em frente e calibrando devagarinho esse ponto até ele chegar a seu tamanho adequado, ao que ▶



SANTOS EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

23 de abril

11h00 – Painel:

Planejamento e soluções para dotar os acessos ao Porto de Santos de maior eficiência

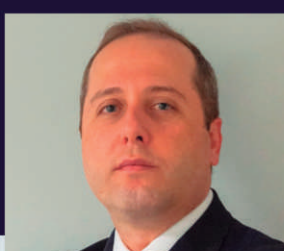
DEBATEDORES:



Eduardo Nery
Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)



Jorge Bastos
Presidente da INFRA S.A.



Rafael Vitale
Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)



Fabio Lavor Teixeira
Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Fundiária da Secretaria de Portos e Transportes Aquaviários



Regis Prunzel
Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP)

Saiba mais em:
forumbrasilexport.com.br

Blue Med Convention Center Santos - SP

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News



PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 18

MESMO NÃO ESTANDO MAIS ENTRE NÓS HÁ ALGUNS ANOS, (MEU PAI) CONTINUA PRESENTE. NOS ALMOÇOS DE DOMINGO, NOS ANIVERSÁRIOS, SUAS HISTÓRIAS SÃO RECONTADAS COM DETALHES, POR MIM E POR TODOS OS QUE O CONHECERAM. HAVIA UMA FRASE QUE ELE GOSTAVA, PARTICULARMENTE: "FILHO, NA VIDA VOCÊ PRECISA TER PELO MENOS SEIS AMIGOS". E RIA. REFERIA-SE O FATO DE QUE É NECESSÁRIA PELO MENOS ESSA QUANTIDADE DE PESSOAS PARA CARREGAR UM CAIXÃO

realmente importa, na carreira e na vida pessoal, que é mostrar o que eu tenho de diferente – só meu – e que os outros julguem que possam somar às suas próprias vidas e carreiras e, assim, ajudar a resolver seus problemas. O que as pessoas e empresas à minha volta realmente querem “comprar” é o meu verdadeiro Eu, resumo de minhas experiências – acertos e erros - não uma média que é aceitável no momento.

Só serei um “produto vendável”, no mercado que é a vida de verdade, como profissional, colega de trabalho, marido, pai, amigo, se mantiver a capacidade de ser eu mesmo, mais a competência de mostrar aos outros como isso aconteceu. Acrescente aí uma pitada de: sem arrogância ou de achar-se dono da verdade.

No fim, o real legado, o que toca o coração e alma das pessoas é o quanto somos capazes de inspirá-las a serem melhores no trabalho e em casa.

Para nós que gostamos de indicadores, os famosos KPI's (Key Performance Indicator), uma boa medida de estarmos indo bem nessa caminhada é acertarmos no exercício diário que nos propõe Madre Teresa: “Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz”.

É grande, não?! Quem viveu ou estuda métodos de qualidade e otimização de processos vai gostar também de uma outra figura a qual, creio, caiba como forma de trabalhar esse aprimoramento no dia a dia: Kaizen, filosofia japonesa que acredita na melhoria contínua, onde tudo pode ser melhorado

através de pequenos ajustes que se transformarão em grandes mudanças.

Outro aspecto fundamental de “ser eu mesmo” são as regras que você impõe a si mesmo. Crenças que são inabaláveis, mesmo que todo o restante à sua volta pareça ruir. No meu caso fui depurando, depurando e cheguei a três:

- 1) Acreditar em um Ser maior, que você pode chamar do nome que quiser, desde que entenda que há uma força maior que criou o que vemos. Fora dessa regra, ficamos sem origem. Quando digo isso a meus amigos, eles me contam a teoria do Big Bang. Eu pergunto de volta: Quem apertou o botão dessa explosão?
- 2) Acreditar no Amor, pois ainda não achei uma só coisa na vida – que valesse à pena – construída à partir do ódio;
- 3) Carpe Diem – Aproveite o Dia: não somos capazes de mudar o ontem, nem o amanhã. Só estamos vivos aqui e agora.

É um caminho difícil (quem falou que seria fácil?). As dúvidas aparecerão. Nessas horas, eu gosto de uma frase de G. K. Chesterton: “Certo é certo, mesmo que ninguém o faça. O errado é errado, mesmo que todos estejam fazendo”. Acredite: você sabe muito bem diferenciar o certo do errado.

Por fim, se você conseguir trilhar esse caminho, uma última frase do meu pai: “Que beleza!!!”

FAZEMOS A DIFERENÇA PARA O SUCESSO DA SUA OPERAÇÃO

Trabalhamos para oferecer soluções logísticas integradas que conectam negócios em quatro regiões do País e, orgulhosamente, somos a maior empresa independente de armazenagem de graneis líquidos do Brasil.



(fonte: relatório)

15,7 milhões de m³
movimentados



(fonte: relatório)

1 milhão de m³
de capacidade estática
de armazenagem

CONHEÇA AS AÇÕES QUE FAZEM PARTE DA NOSSA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

Terminal de Palmeirante (TO)

Construção do novo Terminal em Palmeirante-TO

Terminal Vila do Conde (PA)

Terminal de Itaqui (MA)

Expansão do Terminal do Porto do Itaqui-MA

Terminal Suape (PE)

Terminal Aratu (BA)

Terminal Rio de Janeiro (RJ)

Terminal de Paulínia (SP)

Terminal de Rondonópolis (MT)

Aquisição de Terminal em Rondonópolis - MT

Terminal de Santos (SP)

Aquisição de 50% de participação na Opla - terminal de etanol em Paulínia-SP

Somos a Ultracargo.
Há 58 anos em movimento.
Há 58 anos promovendo conexões.

www.ultracargo.com.br
@ultracargo

ultracargo

OPINIÃO

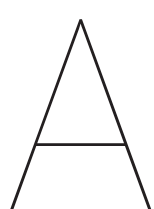
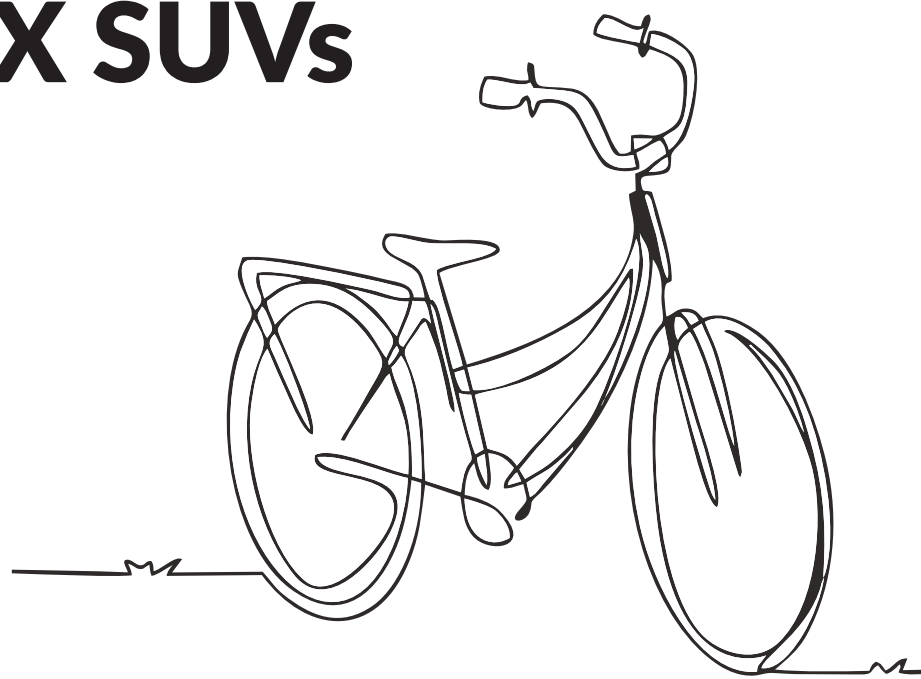


WALDECK ORNELAS

Ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento.
opinião@redebnews.com.br

► GESTÃO

Bicicletas X SUVs



As principais cidades de todo o planeta estão passando por intensas e profundas modificações em suas estruturas e modo de funcionamento. Não sem razão, neste século, tem sido atribuído às cidades – mais do que aos estados-nação – o papel de liderar os processos de transformação social. E estes dizem respeito, especialmente, ao restabelecimento da prioridade das pessoas sobre os automóveis.

Este é um processo que já vinha em andamento, mas que

se acelerou sob os impactos da pandemia provocada pela Covid 19. A verdade é que, no planeta todo, há uma clara disputa pelo espaço urbano, entre pedestres e ciclistas versus automóveis.

O mais novo round dessa disputa deu-se no início deste ano, em Paris, capital da França. Ali, um referendo aprovou a elevação do custo do estacionamento dos SUV – sport utility vehicles (veículos utilitários desportivos), de modo a desestimular a sua circulação na cidade.

Com efeito, esta categoria, como o próprio nome indica, não ►

InfraJUR

Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

22 de abril - 15h45



PAINEL

Segurança jurídica: entraves legais para investimentos na área de infraestrutura

Mediador:



Mario Povia
 Presidente-Executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI)

Debatedores:



Marcelo Sammarco
 Sócio da Sammarco Advogados e Vice-Presidente da ABDM



Sandra Silva
 Gerente Jurídica da Cargill



Alessandro Marques
 Advogado do Salomão Advogados

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 20

EM SALVADOR, COMO SÓ MUITO RECENTEMENTE PASSAMOS A CONTAR COM TRANSPORTE DE MASSA E COM UMA POLÍTICA PARA AS BICICLETAS, AQUI AINDA SE CONTINUA A CONSTRUIR VIAS, INCLUSIVE ELEVADAS, PARA O AUTOMÓVEL, O QUE JÁ NÃO SE FAZ MAIS EM CIDADES COMO PARIS, NOVA IORQUE, LONDRES, AMSTERDÃ, ZURIQUE OU BERLIM; ASSIM COMO EM BOGOTÁ, SANTIAGO OU BUENOS AIRES. POR AÍ AFORA, JÁ ESTÁ CONSOLIDADA A POLÍTICA DA PRIORIDADE ABSOLUTA ÀS PESSOAS

é veículo para as cidades. Mas, paradoxalmente, é o que está mais em voga atualmente entre os consumidores de maior renda, na contramão da melhoria do transporte público e da chamada mobilidade ativa.

Em Salvador, como só muito recentemente passamos a contar com transporte de massa e com uma política para as bicicletas, aqui ainda se continua a construir vias, inclusive elevadas, para o automóvel, o que já não se faz mais em cidades como Paris, Nova Iorque, Londres, Amsterdã, Zurique ou Berlim; assim como em Bogotá, Santiago ou Buenos Aires. Por aí afora, já está consolidada a política da prioridade absoluta às pessoas. O referendo de Paris triplicou as tarifas de estacionamento para carros de 1,6t ou mais, estabelecendo um valor de €\$ 18 (R\$ 100) por hora, para, assim, desencorajar o uso de carros "volumosos e poluentes", segundo a prefeitura. A nova tarifa também se aplica a carros elétricos de 2 toneladas ou mais. Em bairros mais afastados do centro, a tarifa é de €\$ 12 (R\$67).

Aqui, o preço de duas horas em estacionamento rotativo, em espaço público, para qualquer veículo (R\$3,00), é inferior à tarifa do ônibus (R\$5,20). E admite-se – absurdo – estacionamento “rotativo” por 6 e até 12 horas! Enquanto isto, a primeira hora na garagem de qualquer edifício comercial não custa menos do que R\$ 8,00. Faria todo sentido, como um passo à frente, alinhar imediatamente o custo da “zona azul” com a tarifa do ônibus e onerar tributariamente os

lotes vazios utilizados como estacionamentos.

Curioso é que, entre nós, as próprias vagas de estacionamento nas garagens dos edifícios não correspondem ao tamanho desses carrões. Apenas 30% das vagas têm, obrigatoriamente, 2,50m de largura e 5,00m de comprimento; as demais ficam com 2,30m x 4,50m. Assim, a lei de ordenamento do uso e ocupação do solo arbitra, sabe-se lá por que critério, o número de moradores que podem ter SUV ...

Embora já estejam incluídos na agenda da cidade, o cuidado e a atenção para com os pedestres competem e concorrem com visões diversas, que estão muito defasadas em relação a uma política de prioridade ao cidadão vis-à-vis o automóvel.

Somente ao longo dos últimos dez anos, Salvador começou a passar por notável transformação urbana. Trechos de ruas com piso compartilhado – sinalizando prioridade ao pedestre – foram implantados ao abrigo do Projeto Orla, em vários pontos do litoral soteropolitano. No interior de alguns bairros, têm sido criadas áreas de traffic calming, com velocidade limitada a 30km/h. O programa Salvador Vai de Bike estimulou a implantação de ciclovias, primeiro como objeto de lazer, depois como veículo para o trabalho. Fato é que a cidade até já conta hoje com um plano cicloviário!

Mas estamos ainda muito longe de termos uma política predominantemente favorável ao pedestre e às bicicletas.

O melhor e mais completo

Unimed Santos é o plano perfeito para todas as fases da sua vida.

Moderno **Centro Médico**
Atendimento Exclusivo em serviços próprios
 Pronto Atendimento **Virtual 24 horas**
 Atendimento de urgência e emergência em todo o País, pelo **Sistema Nacional Unimed**

Faça parte da maior rede de assistência médica do Brasil
 Central de Vendas
 (13) **3281.8200**

Aqui tem gente.

Aqui tem cuidado.

Aqui tem Unimed.

Unimed 
 Santos

SIGA-NOS:

 @UNIMEDSANTOSOFICIAL
 /UNIMEDSANTOS
 @UNIMED_SANTOS
 UNIMED SANTOS

www.unimed santos.coop.br

ANS nº 358721

OPINIÃO

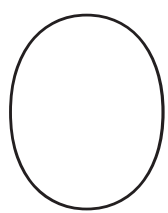
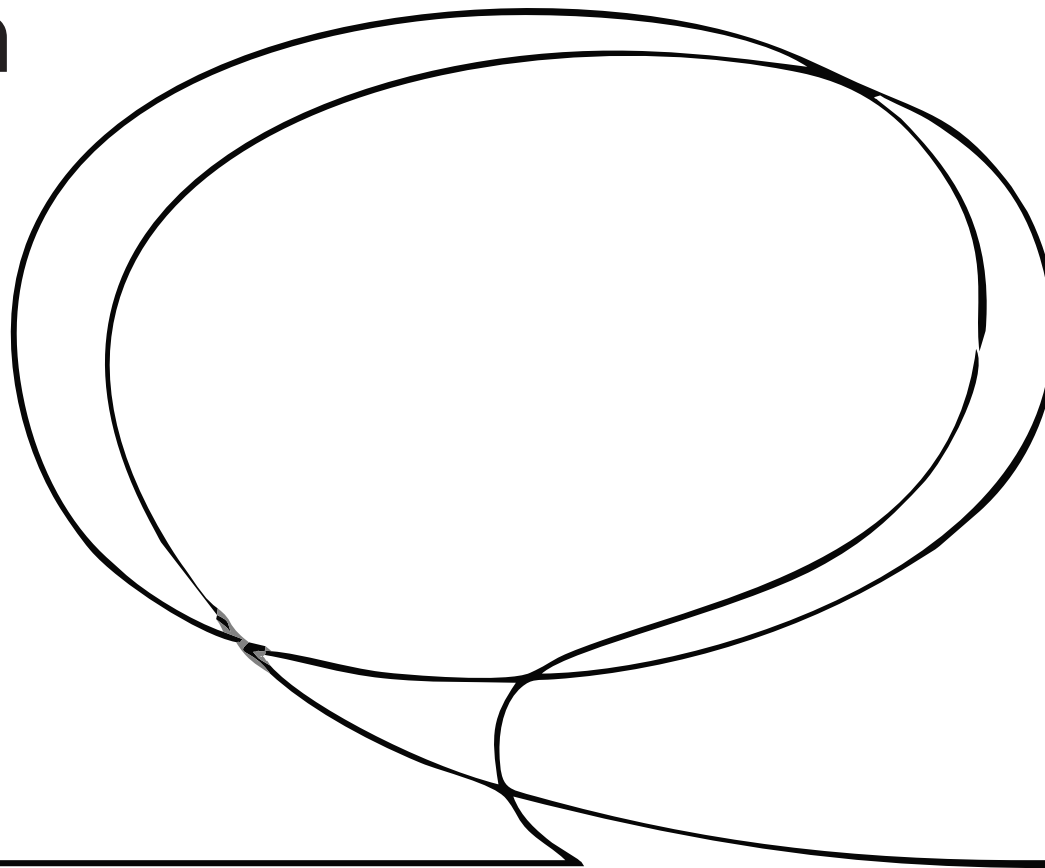


AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinião@redebnews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Debate público faz falta



debate público brasileiro está alicerçado em fofocas e não em fatos e problemas da realidade. Há fome? Não se discute. Há problemas de mobilidade nas cidades? Ninguém fala nisso com métricas. Há problemas de eficiência no gasto? Não

há discussão. Os parâmetros gerais do debate são “ataques”, “favoritismo”, tribunais, decisões judiciais, “obrigar”, “critica” etc. Pouco ou nada se deliberam sobre o problema das pessoas. Assim, ficam desfocados os problemas reais e ficamos lidando com humores dos poderosos e dos “poderosos”.

Enquanto isso, nas cidades, há engarrafamentos que não fazem mais sentido, ausência de recursos no posto de saúde mais próximo de sua casa, universidades sem água, falta de discussões sobre a construção do futuro com drones, indústria 4.0 ou como formar pessoas para a próxima geração tecnológica com o uso das ferramentas de inteligência artificial.

Estamos realizando um debate público baseado em humores e rumores, com fontes sem nomes, como “o mercado”, “o Judiciário” ou “o Governo”. Não há clareza com nomes ou responsabilidades efetivas, ou mesmo sobre papéis e resultados. Cai adequadamente ao que o filósofo norte-americano Jason Stanley chamou a atenção: encher o espaço público com bobagens, o que, segundo ele, é consistente com uma armadilha para retirar o foco sobre o que realmente interessa.

A imprensa vai pouco a pouco perdendo o seu reconhecimento, fazendo um debate cada vez mais superficial, não aprofundando as questões, cheias de opiniões em “off” e pouca clareza sobre a diferença de informação e opinião. Estamos distantes do “fim da história”, predito por Francis Fukuyama. O Brasil está

atolado nos problemas dos anos 1970, com cidades pouco inteligentes e uma sociedade com dificuldade de dialogar. Precisamos retomar com urgência a capacidade do diálogo, tanto público quanto privado.

Este desafio está posto para já. Teremos uma eleição municipal em breve e o que menos se vê são debates com densidades sobre os problemas reais da cidade onde vivemos. Fica natural compreender a desilusão das pessoas: não se fala sobre o que são seus problemas, mas apenas em humores e apoios. Não há junção de ideias ou ideais sobre o que pode ser feito, as razões, os diagnósticos, as causas ou efeitos. Apenas as vantagens pequenas, mesquinhas e imposições de vontades.

A saída para isso é um esforço coletivo. Precisamos mudar a pauta dos debates, pois interessa a todos que possuem poder que este modelo se perpetue, pois isso garante o poder. Todavia, se isso não mudar, voltaremos a ter uma onda de insatisfação, pois “nada disso nos representa” - afinal os problemas reais não são deliberados por ninguém e as bolhas vão ficando cada vez menores, sendo que os problemas são de coletividades e a soma de decisões individuais são pouco eficientes do ponto de vista econômico e social.

Estamos perdendo mais um momento de virada dos sistemas, pois há uma transição para novas ferramentas de inteligência artificial e de tecnologias integradas às cidades. É na administração municipal que estas soluções acontecem. É nas creches e no Ensino Fundamental que se plantam as bases para uma sociedade mais equilibrada e justa. Se mantivermos esta lógica em 2024, nosso 2025 e os demais anos adiante serão mais difíceis. Precisamos construir um caminho alternativo. A hora é esta.

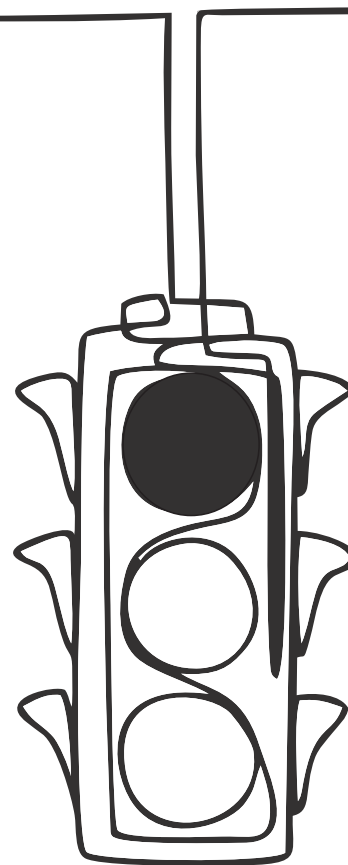
ESTAMOS REALIZANDO UM DEBATE PÚBLICO BASEADO EM HUMORES E RUMORES, COM FONTES SEM NOMES, COMO “O MERCADO”, “O JUDICIÁRIO” OU “O GOVERNO”. NÃO HÁ CLAREZA COM NOMES OU RESPONSABILIDADES EFETIVAS, OU MESMO SOBRE PAPEIS E RESULTADOS. CAI ADEQUADAMENTE AO QUE O FILÓSOFO NORTE-AMERICANO JASON STANLEY CHAMOU A ATENÇÃO: ENCHER O ESPAÇO PÚBLICO COM BOBAGENS, O QUE, SEGUNDO ELE, É CONSISTENTE COM UMA ARMADILHA PARA RETIRAR O FOCO SOBRE O QUE REALMENTE INTERESSA

**RICARDO MOLITZAS**

Presidente do Conselho do Santos Export e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)
opinião@redebnews.com.br

► LOGÍSTICA

Falta de investimentos em acessos acende a luz vermelha no Porto de Santos



Fora da relação das dez maiores economias entre 2020 e 2022, o Brasil retornou ao seletor grupo no ano passado, quando cresceu 2,9%. A guinada do País passou, decisivamente, pelos portos nacionais, entre os quais se destaca o de Santos, com movimentação acima da esperada. Apesar disso, nem tudo são flores. O setor vê com temor a falta de investimentos nos acessos ao complexo. A preocupação é de que a infraestrutura, já saturada, entre em colapso, fazendo o porto estagnar. Mudanças são urgentes. A luz vermelha, antes distante, está acesa.

A importância dos portos, em especial a do complexo santista, para o Brasil é indiscutível. Por aqui, passa grande parte de nosso comércio exterior. No entanto, o foco das autoridades públicas e do setor privado precisa estar nos acessos, que estão sobrecarregados e cada vez mais próximos de se tornarem completamente insuficientes. Não se trata, apenas, de melhorar um sistema de movimentação ou outro. Rodoviário, aquaviário, ferroviário... Todos precisam, para ontem, de investimentos para modernização e expansão de capacidade.

Em 2023, 174 milhões de toneladas em cargas passaram por aqui, número este que estava previsto apenas para os próximos anos. A notícia boa é que estes volumes não irão parar de crescer, mas, para isto, são necessários investimentos prioritários na infraestrutura de acessos, pois os gargalos logísticos vêm se agravando, com o sufocamento de todo o sistema, o que refletirá na riqueza gerada (ou desperdiçada devido à lentidão dos atores que deveriam proporcionar estes investimentos).

As soluções são de conhecimento geral, todas elas debatidas em várias edições do Santos Export, como uma nova ligação entre o Planalto e a Baixada. Entretanto, o investimento demora a acontecer. E não é só isso: do que adianta termos uma terceira pista no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) se, aqui, não houver estrutura adequada para receber o fluxo futuro? Há quanto tempo falamos das perimetrais, que não têm uma clara definição de obra? A perimetral da margem esquerda do Porto de Santos já fez aniversário de dez anos de discussões, promessas e por aí ficamos.

É verdade que existem anúncios dos governos Federal e Estadual, no sentido de agilizar os investimentos e tirar do papel os projetos necessários para a região. Porém, é necessário que esses anúncios saiam das apresentações para as realizações de fato.

Estamos atrasados. A situação, que já vinha se agravando, se aproxima de um instante decisivo: ou ocorre uma mudança, no sentido de acelerar obras e trazer melhorias em todos os modais possíveis, ou o Porto de Santos corre o risco de estacionar, abalando uma economia que ainda tenta se reerguer.

A perspectiva ainda é de continuidade de crescimento. Mesmo assim, deixamos a luz amarela para trás e vemos a vermelha acesa e brilhando. A demora para tomada de decisões precisa de um fim. Também é necessário o efetivo início dos investimentos para aperfeiçoar as condições rodoviárias, aquaviárias e ferroviárias. Só assim, seguiremos no caminho do crescimento do Porto de Santos.

A IMPORTÂNCIA DOS PORTOS, EM ESPECIAL A DO COMPLEXO SANTISTA, PARA O BRASIL É INDISCUTÍVEL. POR AQUI, PASSA GRANDE PARTE DE NOSSO COMÉRCIO EXTERIOR. NO ENTANTO, O FOCO DAS AUTORIDADES PÚBLICAS E DO SETOR PRIVADO PRECISA ESTAR NOS ACESSOS, QUE ESTÃO SOBRECARREGADOS E CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS DE SE TORNAREM COMPLETAMENTE INSUFICIENTES. NÃO SE TRATA, APENAS, DE MELHORAR UM SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO OU OUTRO. RODOVIÁRIO, AQUAVIÁRIO, FERROVIÁRIO... TODOS PRECISAM, PARA ONTEM, DE INVESTIMENTOS PARA MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DE CAPACIDADE

OPINIÃO

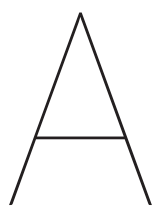
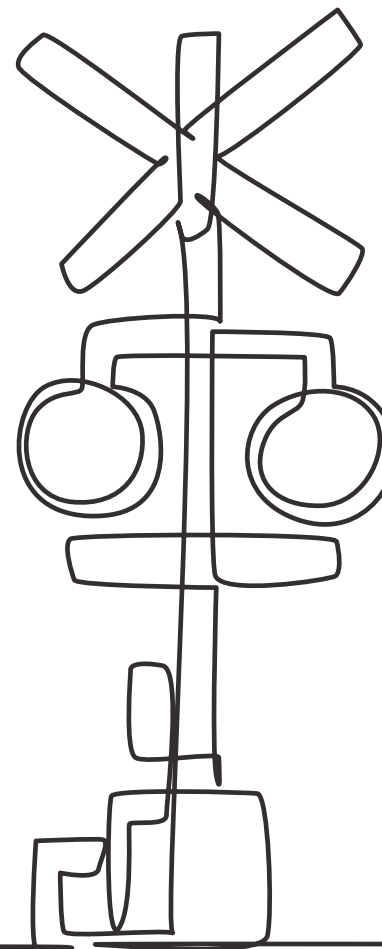
**JOÃO ALMEIDA**

Presidente da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips)

opinião@redebnews.com.br

▶ GESTÃO

Fips: essencial para a logística nacional e imperativa para o Porto de Santos



A Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS) desempenha um papel crucial no contexto da logística nacional, sendo de vital importância para o Porto de Santos, localizado no Litoral de São Paulo, com destaque para as operações, investimentos e impactos da FIPS no transporte ferroviário dentro do complexo marítimo.

A Fips é o sistema ferroviário que opera dentro do Porto de Santos, recebendo diariamente os trens das empresas MRS, Rumo e VLI. Seu principal objetivo é garantir eficiência e segurança em todos os terminais portuários que utilizam o modal ferroviário, abrangendo ambas as margens do complexo marítimo.

A comunicação transparente e eficaz é fundamental para o sucesso das operações da Fips, envolvendo todas as partes interessadas.

Nos últimos sete anos, os terminais portuários investiram aproximadamente R\$ 7 bilhões em infraestrutura interna, visando aumentar a capacidade ferroviária de suas instalações. Esses investimentos refletem a confiança na expansão ferroviária serra acima e em um novo modelo de gestão, operação e manutenção da Fips.

O objetivo é alcançar a excelência em segurança e eficiência ferroviária, superando referências globais como a Chicago Belt. Os investimentos incluem a construção de novos pátios

ferroviários, como o do Macuco, destinado ao cluster de celulose e ao Corredor de Exportação em Santos.

Na margem direita do porto, a construção da pera ferroviária está em andamento, sendo essencial para o atendimento dos terminais portuários que movimentam grãos e açúcar na região de Outeirinhos e para a garantia de atendimento aos terminais da região do Macuco e da Ponta da Praia.

Na margem esquerda, em Guarujá, não é diferente. Estão em curso ampliações nos pátios de Conceiçãozinha e da Prainha para assegurar a eficiência no atendimento aos terminais ali instalados.

A Fips tem o potencial de impulsionar o transporte de cargas e a criação de empregos no Porto de Santos, beneficiando terminais, prestadores de serviços e as prefeituras dos municípios de Santos e de Guarujá. O aumento no volume de cargas via modal ferroviário resultará em maior arrecadação de impostos relacionados à atividade portuária e no aumento das receitas provenientes das tarifas portuárias.

A Ferrovia Interna do Porto de Santos é um componente essencial da infraestrutura logística nacional, desempenhando um papel imperativo para o Porto de Santos. Com investimentos contínuos e uma abordagem centrada na eficiência e segurança, a Fips está preparada para enfrentar os desafios e oportunidades futuras no transporte ferroviário dentro do Porto de Santos.

O OBJETIVO (DA FIPS) É ALCANÇAR A EXCELÊNCIA EM SEGURANÇA E EFICIÊNCIA FERROVIÁRIA, SUPERANDO REFERÊNCIAS GLOBAIS COMO A CHICAGO BELT. OS INVESTIMENTOS INCLUEM A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PÁTIOS FERROVIÁRIOS, COMO O DO MACUCO, DESTINADO AO CLUSTER DE CELULOSE E AO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO EM SANTOS



VÁLTER SUMAN

Prefeito de Guarujá

opinião@redenenews.com.br

► ADMINISTRAÇÃO

Guarujá pronta para um novo ciclo de desenvolvimento



Guarujá vive um momento crucial, semeando o campo para um novo ciclo de desenvolvimento, impulsionado por grandes obras aguardadas há décadas, como o túnel imerso de ligação com Santos e o Aeroporto Civil Metropolitano, hoje, definitivamente, realidades nas esferas municipal, estadual e federal. E na esteira desses grandes projetos, também outros, complementares, como a revisão do Plano Diretor e da Lei de Uso e Ocupação do Solo.

A segunda fase da Avenida Perimetral, em Vicente de Carvalho, com termo de compromisso já assinado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e anuência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é outra prova disso. A Cidade aguarda há mais de 10 anos essa importante obra, capaz de segregar de vez o tráfego de veículos comuns e de cargas nas proximidades de seus nove terminais portuários e 13 retroportuários.

E reforçando ainda mais esse aprimoramento da relação Porto-Cidade, está em curso a histórica remoção de palafitas da comunidade Prainha-Marezinha, com o apoio da Autoridade Portuária de Santos, que vai possibilitar a expansão portuária, com a disponibilização de mais de 250 mil metros quadrados dentro dos limites do Porto Organizado.

Ou seja, além de proporcionar moradias dignas a quem vive em condições sub-humanas, a exemplo do que já aconteceu com mais de 1.100 famílias nos últimos seis anos, a Cidade experimentará um grande reforço na geração de emprego, renda e incremento na arrecadação de impostos, como o ISS, que, em Guarujá, deriva em mais de 60% das atividades portuárias. Outras 1.469 unidades habitacionais estão em construção neste momento, com os apoios dos governos do Estado e Federal, num grande esforço coletivo em prol do desenvolvimento com justiça social.

Ainda falando em operações portuárias, Guarujá tem todas as condições de abrigar uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e, inclusive, tem programa específico de incentivo à instalação de empresas na zona retroportuária de Vicente de Carvalho, além do CING – Complexo Industrial e

Naval de Guarujá, reunindo atributos perfeitos para atrair empresas de produtos de alto valor agregado, integrantes ou não da cadeia de importação e exportação.

O Aeroporto é outro pilar deste novo momento: as obras da primeira fase – que compreendem a reforma e a adequação da pista de pouso e decolagem, intervenções nas pistas de taxiamento, faixa de pista e sistema de drenagem, além da implantação de cerca operacional e barreiras de proteção de fauna – já estão em andamento há mais de um mês.

E a Prefeitura aguarda autorização do Ministério dos Portos e Aeroportos para lançar a licitação das obras da segunda fase, que contemplam um terminal de passageiros com cerca de 300 metros quadrados, incluindo acesso e estacionamento de veículos.

Num primeiro momento, o Aeroporto Civil Metropolitano da Baixada Santista será destinado ao Turismo, mas com possibilidade a atender, num segundo momento, o transporte de cargas, aproveitando a facilidade logística de estar contíguo ao maior complexo portuário da América Latina, do qual Guarujá faz parte.

Com a autorização federal expedida muito em breve, como se prevê, os primeiros voos em Guarujá acontecerão ainda em 2024. Companhias do porte da Azul Linhas Aéreas já demonstraram interesse em operar linhas entre Guarujá e grandes capitais brasileiras.

Para acompanhar todo esse crescimento projetado, a Prefeitura faz a sua parte: hoje, há mais de 20 obras de infraestrutura urbana e saneamento em execução, com investimentos de cerca de R\$ 240 milhões, casos da macrodrenagem da Bacia do Rio Santo Amaro, da revitalização do canal e da Avenida Dom Pedro I, da nova orla do Guaiúba e da reforma da Avenida Áurea Gonzales de Conde (acesso ao futuro aeroporto).

Depois de muito trabalho, o campo está fértil e as sementes estão plantadas. Que venha o florescer deste novo ciclo de desenvolvimento para Guarujá.

REFORÇANDO AINDA MAIS ESSE APRIMORAMENTO DA RELAÇÃO PORTO-CIDADE, ESTÁ EM CURSO A HISTÓRICA REMOÇÃO DE PALAFITAS DA COMUNIDADE PRAINHA-MAREZINHA, COM O APOIO DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS, QUE VAI POSSIBILITAR A EXPANSÃO PORTUÁRIA, COM A DISPONIBILIZAÇÃO DE MAIS DE 250 MIL METROS QUADRADOS DENTRO DOS LIMITES DO PORTO ORGANIZADO

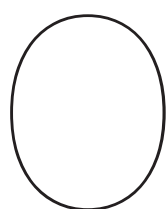
OPINIÃO

**RÉGIS GILBERTO PRUNZEL**

Presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e diretor de Portos na Cargill Agrícola S.A. para América do Sul
opinião@redenenews.com.br

► GESTÃO

Santos Export 2024: o grande desafio dos acessos



tempo é este em que nos mantemos vivos. Mas não só. É também o momento que vivemos um dia ou que esperamos viver. O tempo é o que determinamos. Pode ser o que gostaríamos ter vivido, ou que viveremos por sorte ou destino. Mesmo que em fantasia.

Pois é isso que o bilionário australiano quer propiciar aos mais abastados para os quais o tempo real pode ser o da História, o tempo que outros não viveram, mas que gostariam de ter vivido, como embarcar num navio, desafiando o tempo real que fez a todos naufragar e perecer nas águas profundas do mar.

Não me sai da cabeça o que pode levar centenas de pessoas a reproduzirem o legendário cruzeiro do infausto Titanic. O bilionário Clive Palmer, pela terceira vez, promete realizar o sonho de lançar ao mar a réplica do navio, partindo de Southampton, em pleno 2027, para que centenas de outros sonhadores possam recriar o que não viveram.

A empresa do magnata, a Blue Star Line, quer partir da Inglaterra rumo a Nova Iorque, e depois a qualquer outro destino que a fantasia do mercado sugerir. O que ele pretende é um business do chamado "turismo de experiência", segmento diferenciado daqueles que simplesmente querem ir à Disney ou a Paris. Há seres insatisfeitos sequiosos de viver além da realidade de terras atuais, como montar num camelo, tocar em um tubarão ou descer na Lua. São seres que vislumbram desbravar a História.

Turistas da experiência real não têm seus sonhos incompreensíveis. Mas retroagir no tempo e vivenciar a aventura de desafortunados me intriga. Vive-se o que se quer, real ou imaginário, próprio ou idealizado numa incorporação momentânea de vidas passadas. Talvez esse seja o prazer supremo que levará algumas pessoas a retroagirem no tempo e desafiá-lo reescrevendo o destino de tantos passageiros sucumbidos.

O que faz alguém ter o prazer de viver o que outros viveram e não resistiram? É o prazer de vingar o destino? Dizer intimamente que nem tudo teria sido necessariamente como foi? Ou é querer sentir na pele a emoção de estar a bordo do cruzeiro mais moderno de 1912, sabendo que vergaria em algum momento na tormenta dos vagalhões do mar profundo, mas com a segurança de que na revisão da História será bem-sucedido?

Imagino os futuros passageiros, que a rigor penso que devem embarcar em trajes da época. Alguns atraídos pelos holofotes da exclusividade. Outros pelo simples prazer da novidade. Outros tantos pela busca de uma realidade que não viveram mas gostariam de ter vivido não fosse seu tempo outro. Ou ainda, para se sentir Leonardo DiCaprio ou Kate Winslet, à beira da proa nos derradeiros momentos de um amor fatal. De qualquer forma, uma fantasia.

Mas o que é o tempo se não um momento que já existiu ou que poderá existir, mesmo que em incontável ilusão?

TURISTAS DA EXPERIÊNCIA REAL NÃO TÊM SEUS SONHOS INCOMPREENSÍVEIS. MAS RETROAGIR NO TEMPO E VIVENCIAR A AVENTURA DE DESAFORTUNADOS ME INTRIGA. VIVE-SE O QUE SE QUER, REAL OU IMAGINÁRIO, PRÓPRIO OU IDEALIZADO NUMA INCORPORAÇÃO MOMENTÂNEA DE VIDAS PASSADAS. TALVEZ ESSE SEJA O PRAZER SUPREMO QUE LEVARÁ ALGUMAS PESSOAS A RETROAGIREM NO TEMPO E DESAFIÁ-LO REESCREVENDO O DESTINO DE TANTOS PASSAGEIROS SUCUMBIDOS

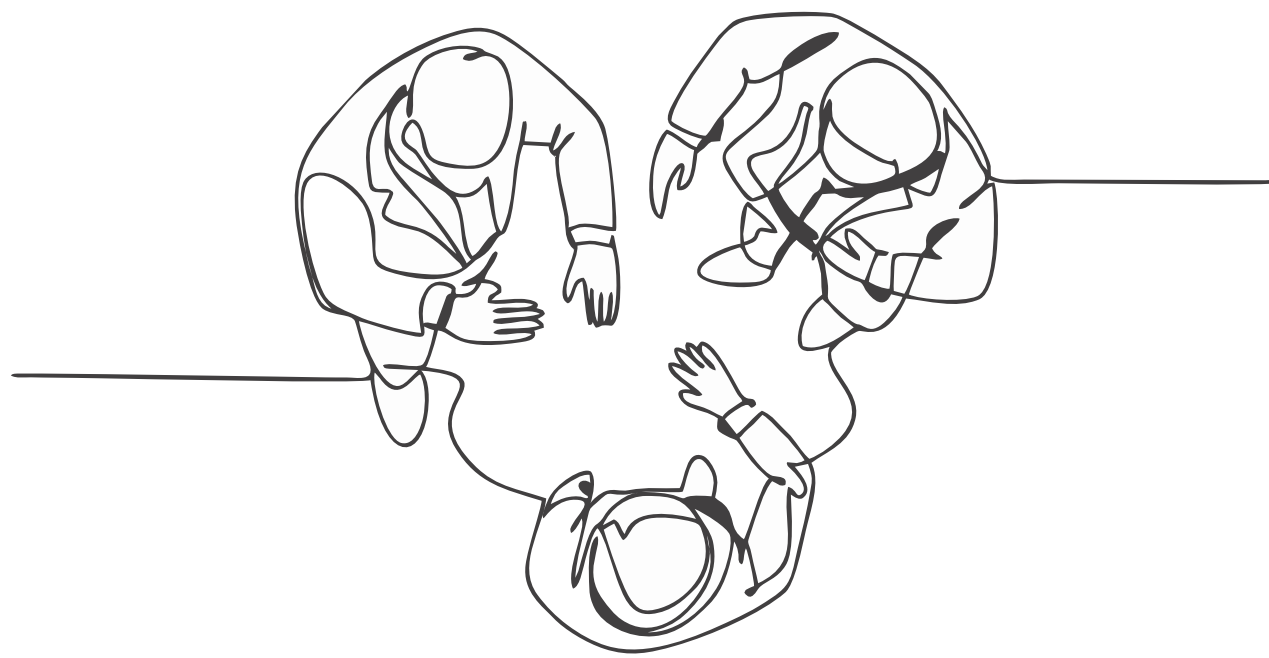


FABRIZIO PIERDOMENICO

Consultor portuário, sócio-diretor da Agência Porto Consultoria e ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários
opinião@redebnews.com.br

► ADMINISTRAÇÃO

O Porto de Santos precisa de uma governança coletiva



Vou direto ao ponto: tanto o poder público como o setor privado precisam tratar, como questão urgente, os acessos terrestres ao Porto de Santos. Em especial, a Fips – Ferrovia Interna do Porto de Santos, que é uma entidade privada, precisa acelerar os seus investimentos. Por outro lado, a segunda entrada do complexo, a terceira via de descida da serra e a perimetral na margem esquerda precisam ser construídas. Não tem mais como esperar. Qualquer discussão sobre o futuro e a competitividade do nosso maior porto passa por proporcionar as mínimas condições de infraestrutura.

Só para ter uma ideia, em 2003, o porto movimentava em torno de 50, 60 milhões de toneladas e, hoje, 21 anos depois, este índice subiu para 170 milhões. No entanto, mesmo com um desempenho triplicado, a infraestrutura de acesso é a mesma. O único grande investimento de acessibilidade realizado no período com recursos federais, que foi a perimetral na margem direita, tinha como objetivo corrigir uma falha histórica, que era o conflito entre o tráfego de cargas e a cidade. Melhorou muito, mas ainda temos a entrada de Santos congestionada, dependendo do horário.

Como reflexo disso, temos um porto mais caro. Por exemplo, do ponto de vista do empresário, um caminhão parado no trânsito, que é comum no principal acesso ao município, representa perda de rentabilidade. Todo o processo se torna mais custoso e a tendência é de que ele opte por outras alternativas, como Paranaguá (PR), Itaguaí (RJ), entre outros. O que não falta no País é concorrência ao Porto de Santos.

Temos mais de 34 portos públicos, além dos TUPs (Terminais de Uso Privado), que podem ser alternativas para quem procura por operações mais sustentáveis financeiramente.

Outra questão é o foco dos debates em torno do tema. Não adianta falar sobre uma terceira pista ligando o Planalto à Baixada Santista se a tendência, sem investimentos nos acessos, é de que tudo se torne um grande gargalo. Fazendo m comparativo com o corpo humano, é como se o Porto de Santos tivesse artérias finas e pequenas que, pressionadas, podem resultar em um infarto. A saída para tudo isso, defendo, é estabelecer uma governança coletiva, com todos os agentes envolvidos na busca de soluções conjuntas para estas questões. Isso é urgente.

É possível elencar como cada agente pode colaborar nesta governança coletiva. O Governo Federal pode auxiliar neste processo agilizando as concessões, para a iniciativa privada ter a liberdade de investir. O Congresso Nacional, em especial a Câmara dos Deputados, está fazendo a sua parte, tocando em um tema extremamente fundamental que é o ordenamento jurídico do setor portuário. A criação, pela casa legislativa, de uma comissão de juristas que está debatendo e revisando o arcabouço legal que regula a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias brasileiros é um grande avanço.

Unir e reunir todos em torno do mesmo objetivo, que é o fortalecimento do Porto de Santos, é o caminho que defendo para que os temas essenciais e, repito, urgentes sejam solucionados.

SÓ PARA TER UMA IDEIA, EM 2003, O PORTO MOVIMENTAVA EM TORNO DE 50, 60 MILHÕES DE TONELADAS E, HOJE, 21 ANOS DEPOIS, ESTE ÍNDICE SUBIU PARA 170 MILHÕES. NO ENTANTO, MESMO COM UM DESEMPENHO TRIPLICADO, A INFRAESTRUTURA DE ACESSO É A MESMA. O ÚNICO GRANDE INVESTIMENTO DE ACESSIBILIDADE REALIZADO NO PERÍODO COM RECURSOS FEDERAIS, QUE FOI A PERIMETRAL NA MARGEM DIREITA, TINHA COMO OBJETIVO CORRIGIR UMA FALHA HISTÓRICA, QUE ERA O CONFLITO ENTRE O TRÁFEGO DE CARGAS E A CIDADE

OPINIÃO

**FREDERICO BUSSINGER**

Consultor, engenheiro e economista. Ex-diretor da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), ex-presidente da Docas de São Sebastião e ex-secretário-executivo do Ministério dos Transportes
opinião@redebnews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

"Houston, we have a problem!" – A Baixada Santista também

((

Insanidade é repetir as mesmas coisas e esperar resultados diferentes”
 (Atribuída ao físico Albert Einstein)

“O que não dá para ser feito?
 Mas que, se for feito, muda tudo!”
 (Joel Barker)

É praticamente um consenso que o principal gargalo DO Porto/Complexo de Santos hoje não está NO Porto: é o acesso. Acesso aquaviário para os navios de grande porte que crescentemente o frequentam (destaque para os contêineres); mas, principalmente, os acessos terrestres: rodoviários e ferroviários.

Essa constatação embute uma má e uma boa notícia. Melhor: uma face boa, compensatória, nos infortúnios de quem vive e trabalha na região - esse quadro resulta do “sucesso” das transformações que o Porto, em si, passou nos últimos 30 anos. Como assim?

A movimentação de 2023 (173,3 Mt) é seis vezes maior que as 29,1 Mt de 1993, ano em que foi sancionada a Lei nº 8.630, balizadora do recente ciclo de reformas que anabolizou os portos brasileiros. Santos, em particular, deste então cresceu, em média, 5,9% ao ano, percentual só superado pelo crescimento do PIB em dois desses 30 anos: economia, mercado de trabalho e receitas tributárias (das três esferas) foram fortemente impactadas.

Mas com essas 140 Mt/ano, paulatinamente agregadas, chegar-se à situação atual era uma questão de tempo, malgrado as iniciativas e investimentos rodoviários e ferroviários. Algo “contratado”, pelo bordão corrente.

Já a má notícia é que os infortúnios das pessoas, o maior consumo de combustíveis e emissões e os custos rodoviários/logísticos extras podem se tornar ainda mais dramáticos no futuro próximo. E isso muito provavelmente ocorrerá se mantido o atual padrão de planejamento, governança e regulação.

Se as previsões do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (2020) se realizarem, o Complexo virá a movimentar 240,6 Mt/ano em 2040 (mais 67,3 Mt/ano que em 2023, uma alta de 39%), então sob uma nova matriz de transportes de/para a hinterlândia: 40% ferro; 47% rodo; 4% duto; e 9% transbordo. Só que, apesar da desejável e ambiciosa meta de duplicação ferroviária sobre a base 2020 (45 para 86 Mt/ano), o rodoviário precisaria, ainda assim, crescer 37,8% (27,7 Mt/ano). Para se ter uma ideia, mais 2.530 carretas de 30 t por dia-calendário: uma fila, adicional, para-choque a para-choque, de mais de 60 km ... diariamente!

E mais: isso seria, apenas, a ponta do iceberg. Os projetos e projeções consagrados no PDZ não contemplavam nem expansões já previstas para os TUPs (Terminais de Uso Privado) existentes, nem estudos para implantação de mais meia dúzia

de outros novos. Se tudo vier a ser concretizado, serão mais 70-80 Mt/ano só de demanda ferroviária!

Em síntese, é fácil observar que demanda, oferta e matriz de transportes não se conversam. Se cada número/meta for verdadeiro de per si, alguma coisa deixará de acontecer: movimentações, expansões, implantações ou matriz de transportes prevista. Ah! Isso mesmo que a meta de 109 Mt/ano da MRS para a “Ferradura” seja antecipada de 2056 para 2040!

Os planos e investimentos decorrentes das renovações antecipadas da Rumo e da MRS contribuirão para tais objetivos? Sim. A ampliação da capacidade da “Ferradura” (único acesso ferroviário para todos os terminais do Complexo) também? Sim! A Fips substituindo a Portofer (modelo limitado e que nunca chegou a cumprir condições previstas)? Sim. Mas são ainda insuficientes para se alcançar todas as metas. O sarrafo ainda está distante!

O que fazer, então, para não desperdiçar as oportunidades que batem à porta?

Implantação de novas infraestruturas (Terceira Via, p.ex), claro, acabarão sendo necessárias. Mas, antes disso, não há o que ser feito para aumentar as eficiências e as capacidades das infraestruturas e dos sistemas existentes? P.ex:

No curto/médio prazo: reduzir as impedâncias viárias que buracos, iluminação e sinalização precárias e estacionamentos irregulares causam. Também reduzir os picos dos fluxos (pelo maior uso noturno e finais de semana) e maximizar a integração física, operacional e informacional entre a FIPS e as concessões; como em Chicago, Rotterdam, portos chineses, etc.

No médio/longo prazo: priorizar a implantação de novos terminais no “Fundão do Estuário” (para reduzir a movimentação pelo viário da Baixada; reduzindo os TKUs terrestres).

Ou seja, uma abordagem com enfoque mais logístico no planejamento e gestão das infraestruturas e serviços.

É difícil? Fácil certamente não é, mormente porque há um número elevado de atores e interesses (econômicos e políticos) envolvidos. No setor público, ademais, várias instâncias... raramente alinhadas.

Já foi tentado e não deu certo? Algumas iniciativas, sim. Mas será que a estratégia foi a mais adequada?

Lógico que um alargamento viário aqui, mais um pátio ferroviário ali, um viaduto acolá ajudam. Mas dificilmente serão soluções pontuais, parciais, localizadas, segmentadas que permitirão solucionar o imbróglio existente (estabelecendo novo padrão porto-cidades) sem, paralelamente, inviabilizar o desejado crescimento das movimentações. Um grande desafio!

A MOVIMENTAÇÃO DE 2023 (173,3 MT) É SEIS VEZES MAIOR QUE AS 29,1 MT DE 1993, ANO EM QUE FOI SANCIONADA A LEI Nº 8.630, BALIZADORA DO RECENTE CICLO DE REFORMAS QUE ANABOLIZOU OS PORTOS BRASILEIROS. SANTOS, EM PARTICULAR, DESTE ENTÃO CRESCER, EM MÉDIA, 5,9% AO ANO, PERCENTUAL SÓ SUPERADO PELO CRESCIMENTO DO PIB EM DOIS DESSES 30 ANOS: ECONOMIA, MERCADO DE TRABALHO E RECEITAS TRIBUTÁRIAS (DAS TRÊS ESFERAS) FORAM FORTEMENTE IMPACTADAS. MAS COM ESSAS 140 MT/ANO, PAULATINAMENTE AGREGADAS, CHEGAR-SE À SITUAÇÃO ATUAL ERA UMA QUESTÃO DE TEMPO, MALGRADO AS INICIATIVAS E INVESTIMENTOS RODOVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS. ALGO “CONTRATADO”, PELO BORDÃO CORRENTE